Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Maio de 1915 — N. 1.221

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900. Cambio, 12 1/8 a 12 3/16.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,4; minima, 18,4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 37

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Quem quer matricular-se em uma academia ?

A cousa é tão facil que até um continuo d'A NOITE o conseguiu !

O Pedro — 4º annista de direito !

O Pedro, o nosso continuo, com cujo nome conseguimos uma matricula de quart'annista de direito

O ensino vae por um desfiladeiro. A cada reforma, maiores facilidades se distribuem aos aspirantes ao diploma scientifico. Ser doutor é hoje quasi réles, será amanhã um attestado pouco abonador. Nas academias em que se preparam bachareis em direito, especialmente, a fabricação vae-se tornando febril. Lembram uma "charge" celebre, a da machina aperfeiçoadissima, que recebia de um lado as lebres vivas e vomitava os chapéos do outro...

Antigamente, os preparatorios, pacientemente feitos, um a um, com cuidado, com trabalho, eram o espantalho de muita gente que pretendia doutorar-se. Indispensavel se tornava saber a sua e algumas linguas estrangeiras, fazer um pequeno "stock" de sciencia, possuir noções geraes de varias cousas... Vencido, porém, esse escolho, si o candidato ao diploma recuava da porta da academia, tinha cá fóra elementos para exercer a sua actividade em outras profissões.

Hoje o rapaz salta dos bancos da primeira escola para a matricula nas academias. Transformar-se em academico é uma simples questão de dinheiro para pagar as matriculas. Este anno o escandalo foi innominavel. Os alumnos das duas faculdades, os que estão levando mais a sério os seus estudos, chegaram a manifestar por varios modos o seu profundo desagrado com a larga porta que se abriu a quantos candidatos se apresentaram, exhibindo documentos obtidos por favor ou por dinheiro. A alguns não foi exigido sinão um retalho de jornal, em que se noticiasse a sua approvação em qualquer academia particular!

Isso é positivamente um escandalo, que não póde continuar. O publico e a parte sã dos academicos devem ficar sabendo que é facilimo obter uma matricula, mesmo para o primeiro analphabeto que ousadamente a pretenda. A fiscalisação é nenhuma. Com alguma protecção e algum dinheiro, um aventureiro qualquer póde ir hombrear com os academicos legitimos. E é sabido que essa hypothese não é irreal, pois as duas faculdades de direito apresentam este anno uma plethora de "academicos", que não se dão ao trabalho e á escravidão de frequentar as aulas, o que não quer dizer que não façam exames no fim do anno...

* * *

A NOITE, que sempre se tem batido pela moralisação do ensino, pelo aperfeiçoamento dos processos, e contra as liberdades e facilidades que em nosso meio se tem procurado crear, não podia deixar que tão perigosos precedentes permanecessem, a autorisar futuros e escandalosissimos abusos, que rebaixam e desorganisam o ensino, trazendo graves prejuizos para a sociedade.

O meio pratico de protestar, abrindo os olhos do governo e do publico para a "débacle" a que atiraram o ensino, era obter uma matricula, regularmente feita e com todos os sacramentos legaes, para pessoa que absolutamente não a pudesse ter. A primeira pessoa, de que nos lembrámos por simples acaso, foi o Sr. Pedro Alexandrino de Carvalho, que exerce nesta folha as modestissimas funcções de continuo e cujos conhecimentos não vão além de ler soletrando e de assignar o proprio nome.

Uma primeira tentativa não teve exito. No requerimento que o Pedro apresentou poz o director da Faculdade o seguinte despacho: "Sim, em termos, devendo, porém, apresentar os documentos legaes".

— E que documentos quer V. Ex. ? — perguntou o Pedro.

— Não precisa grande cousa. O senhor não tem um recibo provando a sua frequencia em outra faculdade ? Um retalho de jornal em que estejam noticiados os seus exames ?

Francamente, não nos era difficil conseguir qualquer desses documentos exigidos pelo director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, mas hesitámos durante algum tempo e, nesse interim, fomos procurados por um academico, que se mostrava revoltado com os abusos que se estavam praticando.

Expuzemos-lhe o plano que haviamos concebido para tornar pratico o nosso protesto e foi assim que soubemos que o escandalo era ainda maior do que suppunhamos. Um dos meios de se conseguir facilmente a matricula era exhibir um certificado da Faculdade Teixeira de Freitas, mas assignado pelo Sr. Martinho Garcez, que os concede ainda, apezar de ter deixado de ser o director desde o anno passado!

Outra difficuldade era ter-se encerrado já ha muito tempo a matricula. Pois todos os obstaculos foram vencidos e o Pedro — Pedro Alexandrino de Carvalho — continuo da redacção da A NOITE, possue desde antehontem uma matricula de quart'annista da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro! O leitor vae ver com que facilidade se chegou a esse resultado.

NICOLAU II

Não fosse a guerra que ensanguenta e desgraça a Europa, e a Russia estaria hoje em festas para celebrar o anniversario de Nicoláo II.

E o soberano russo bem merece essas homenagens. Nunca a Russia gosou, como até antes da guerra, um tão longo periodo de progresso material e moral.

Na legação da Russia não haverá recepção official, recebendo, porém, o Sr. ministro os cumprimentos dos seus compatriotas e dos amigos da Russia.

Reunem-se amanhã os doutorandos em medicina

Communicam-nos:

«Os doutorandos em medicina, de 1915, reunem-se amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, no pavilhão Torres Homem, para a eleição do paranympho da turma.»

O professor Arrigoni deixa o Brasil

O que o illustre scientista pensa do nosso hospital de S. Sebastião

O professor Arrigoni

O Sr. Carlos Arrigoni, o illustre professor da Faculdade de Pavia, tendo concluido a missão que o trouxe ao Brasil, partiu hoje de regresso ao seu paiz. Si ha scientista estrangeiro que tenha deixado fundas sympathias em nosso meio, é o professor Arrigoni, homem de resto tão simples, tão despido de "poses", que conquista de prompto não só a bemquerença como uma certa intimidade das pessoas de quem se acerca.

No momento da despedida, lembrámo-nos de ouvil-o sobre os nossos hospitaes, que não lhe causaram, em geral, má impressão. Sobre o hospital de isolamento de S. Sebastião, disse-nos o professor Arrigoni que merecia outra localisação e outras condições; mas, consideradas as difficuldades vencidas e a vencer, não ha duvida de que o hospital de S. Sebastião é um dos melhores no genero.

— A correcção em tudo, o capricho dos profissionaes, que se esmeram até aos ultimos detalhes, são dignos de sinceros elogios.

Percorri os varios serviços: o do Dr. Julio Monteiro, o do Dr. Antonio Salgado, o do Dr. Lincoln de Araujo, o do Dr. Leão de Aquino, o dos Drs. Mazzini, Josetti, etc., e em todos elles fiquei muito bem impressionado.

— Conhece, naturalmente, as clinicas allemãs e francezas, não conhece ?

— Oh! si conheço! Conheço ainda as austriacas e suissas, sem falar, está claro, das italianas. Mas, ouça uma cousa: seria pueril querer estabelecer comparações. Não é possivel comparar um hospital como o de S. Sebastião com as clinicas de paizes como os que acabei de citar. E, note-se, é preciso dizer que tambem por lá nem todos os hospitaes são um primor. Até pelo contrario. Ha muita cousa ruim. Mas o vosso hospital de isolamento deve ser julgado pela parte — como direi ? — vital, pelo que os Drs. Seidl e Ferrari e seus auxiliares souberam fazer com os elementos que tinham ao proprio alcance.

E' neste ponto que eu acho que não ha profissional que não deixe de reconhecel-o como muito bom.

— Mas então o doutor acha que a população do Rio póde contar com um logar de "seguro asylo" para um caso de grande epidemia ?

— Perfeitamente. E por que não ? No S. Sebastião não notei nenhum serviço defeituoso ou deficiente. Que faltará, portanto, ao doente ? Nem as boas accommodações, nem as boas installações e, menos ainda, os bons medicos!

E o professor Arrigoni partiu.

Morte de uma representante da antiga nobreza brasileira

A condessa de Estrella

A nobreza brasileira está perdendo os seus ultimos representantes.

A Sra. condessa de Estrella

A Sra. condessa de Estrella, cujo passamento occorrido hontem em Petropolis causou profundo pezar na nossa sociedade, onde a respeitavel extincta era um dos vultos de mais destaque na nobreza brasileira, gozava da mais alta consideração.

A finada, que fôra dama do Paço, no segundo imperio, morreu aos 91 annos de edade e era mãe do Sr. barão de Maia Monteiro.

O seu enterramento, realisado hoje naquella cidade serrana, foi bastante concorrido, tendo subido para Petropolis, ás primeiras horas, diversas pessoas de nossa melhor sociedade, desejosas de prestar essa ultima homenagem á veneranda senhora.

O Sr. ministro da Guerra autorisou o concerto do motor Diesel n. 2 da fortaleza da Lage, de accordo com a proposta dos Srs. Haupt & C., e determinou á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra que entregue áquella fortaleza uma bateria de accumuladores electricos ali existente e forneça o pessoal necessario á sua montagem.

Uma colossal despesa que ninguem explica

O que nos disseram os Srs. Rivadavia e João Alfredo

COMO SE GASTARAM OS 30.000 CONTOS ?

Acerca dos prejuizos tidos pelo Thesouro Nacional com as negociações do ultimo emprestimo tentado pelo governo passado, e que por varios motivos fracassou, questão de que os nossos collegas do «Correio da Manhã» têm tratado, foram publicadas cartas dos Srs. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda de então, e Norberto Ferreira, da carteira cambial do Banco do Brasil.

Este, a uma carta que o actual prefeito municipal dirigiu ao «Jornal do Commercio», explicando que durante a sua gestão na pasta das Finanças não autorizara, quer por escripto, ou verbalmente, as operações financeiras que o Banco do Brasil julgou acertado fazer naquella época de crise, respondeu, evasivamente, affirmando estarem a directoria do Banco e actual ministro da Fazenda ao par dos factos que se passaram nesse tempo.

A questão é das que merecem ser amplamente ventiladas. Tendo procurado hoje os diversos interessados no assumpto, só nos foi dado falar com os Srs. Rivadavia Corrêa e João Alfredo.

O Sr. Rivadavia, com quem conversámos pelo telephone, affirmou mais uma vez que não endossara absolutamente com letra ou palavra sua qualquer operação financeira praticada pelo Banco durante a sua permanencia no Ministerio da Fazenda. S. Ex. ainda nos affirmou que os unicos prejuizos que teve o Thesouro com as negociações para aquelle emprestimo fracassado, foram a do pagamento das taxas dos telegrammas em que se tratou essa operação de credito. Nem mais um real gastou o Thesouro com essas negociações — terminou o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa.

* * *

O Sr. conselheiro João Alfredo teve a bondade de nos dizer:

— Só posso transmittir-lhe as informações que dia a dia recebia do Sr. Norberto Ferreira. Era S. S. quem, como director da carteira cambial, competente, portanto, no assumpto, funccionario de immediata confiança do governo, estava tratando, directamente, com o Sr. ministro da Fazenda dessas operações.

Ouvindo as informações que S. S., quotidianamente, me dava, ia a directoria do Banco agindo, sem reclamações. Não podia a directoria do Banco deixar de acreditar no que lhe dizia um funccionario de immediata confiança do proprio governo.

Conforme asseverações do Sr. Norberto Ferreira, o Sr. Rivadavia Corrêa garantira ao Banco o pagamento das despesas que se iam fazer com a remessa urgente da importancia necessaria para que no dia exacto pudessem os nossos banqueiros pagar o nosso «coupon» da divida externa. E' preciso saber-se que o governo, julgando levar a proximo bom termo as operações que ia fazendo para obtenção desse emprestimo, não enviou para a Europa a quantia necessaria para aquelle pagamento. Frustrada, de repente, essa operação de credito, os nossos banqueiros na Europa, Srs. Rotschild, telegrapharam ao nosso governo pedindo a remessa urgente da importancia precisa para o pagamento do «coupon». O Sr. ministro da Fazenda solicitou do Banco, então, a remessa expedita desse dinheiro. Despesas de telegrammas e operações aqui foram feitas pelo Banco do Brasil, para que pudesse ser satisfeito, como se tornou necessario ao governo, esse pagamento no estrangeiro. Quem pagaria essas despesas, puramente eventuaes?

O Banco, que nada tinha com isso? O governo, por cuja conta estavam correndo esses negocios?

O Sr. Norberto Ferreira dissera-me que o Sr. ministro da Fazenda garantira ser o Banco indemnisado das despesas que fizesse pela União. E' só o que eu sei a respeito dessas transacções, repetiu-nos o Sr. conselheiro João Alfredo, tudo conforme as informações que me prestava o director da carteira cambial.

E, para terminar, disse-nos ainda o Sr. conselheiro João Alfredo, falemos sobre o convite que fiz ao Sr. conselheiro Ewerton de Almeida para me auxiliar na administração do Banco. Não obedeceu esse acto meu ao desejo de verificar pretendidas irregularidades que por acaso houvesse na carteira cambial. A prova disso está em que, antes mesmo desse meu amigo e meu ex-official de gabinete, quando ministro da Fazenda do Imperio, procurar desempenhar-se das suas funcções, eu procurava apresental-o ao chefe da contabilidade do Banco, para trocarem idéas. O conselheiro Ewerton ia agir de accordo com os funccionarios competentes do Banco. Não era a inquerito que elle ali ia proceder. O Sr. conselheiro Ewerton, a meu pedido, ia, apenas, estudar pela escripturação da carteira cambial meios de tornal-a mais moderna, mais pratica, melhorando uns, simplicando outros pontos, de modo a fazel-a conhecida a qualquer momento, além de facilitar aos proprios funccionarios o seu manejo.

O Sr. conselheiro Ewerton, porém, por motivos que ignoro, não chegou a tomar conta dessa tarefa. Alguns dias depois de elle, aliás, já ter accedido ao convite que lhe fiz, escreveu-me uma carta desobrigando-se dessa empresa. E é só o que sei e lhe posso a respeito desse assumpto dizer, terminou o Sr. conselheiro João Alfredo.

Mais um vapor do Lloyd em serviço

Depois de ter feito experiencia e de ter sido acceito pela capitania do porto, seguiu hoje para o Rio Grande do Sul o paquete «Javary», da fróta do Lloyd Brasileiro.

Este paquete vae substituir o «Oyapock» em trafego na linha Rio Grande-Porto Alegre.

O «Oyapock» virá para o Rio afim de entrar em obras.

O commando do «Javary» foi confiado ao Sr. Bernardo Miranda, antigo commandante do Lloyd.

Acabemos com isso !

A proposta do Sr. Setembrino para derimir uma velha questão

Uma carta do Contestado. A linha pontilhada é a divisoria proposta pelo candidato á presidencia do Paraná

Foi hoje publicada na integra a carta, que em resumo A NOITE já ha tempos divulgara, dirigida pelo Sr. general Setembrino de Carvalho ao governador de Santa Catharina, propondo um accordo entre este e o Estado do Paraná, para dar fim á irritante questão de limites que, não ha mais duvida alguma, foi a causa principal da recente sangueira do Contestado.

Pondo de parte a legitimidade da intervenção do general Setembrino, passando por cima de outras circumstancias, cuja analyse só póde baralhar a questão, o que é certo é que a proposta do commandante das forças em operações no Contestado merece pelo menos que seja discutida pelos competentes. Esse litigio não póde permanecer como um fantasma, a ameaçar a paz do Brasil. Urge que os dous Estados entrem em um accordo, qualquer que seja a formula a adoptar, quaesquer que sejam as concessões a fazer de parte a parte. A permanencia desse litigio só serve para manter uma causa perenne de desordem e para encher os bolsos dos advogados, na imprensa e fóra della, de cada um dos interessados.

A proposta do Sr. Setembrino é a de estabelecer uma linha divisoria pelos seguintes pontos:

As actuaes divisas até o rio Negro e por este abaixo até o Iguassu', proseguindo por elle até o Tombo; pelo Tombo acima até encontrar um dos seus affluentes da margem esquerda, cujas cabeceiras mais se approximarem das cabeceiras do rio do Peixe (o Cachoeira); pelas cabeceiras do Peixe e por este abaixo até encontrar um de seus affluentes da margem direita (o Quinze de Novembro), cujas cabeceiras mais se approximem das cabeceiras do Chapecó; por esse affluente acima até encontrar as principaes cabeceiras do Chapecó; pelo Chapecó abaixo até a sua confluencia com o Uruguay.

Procurámos conhecer a opinião das pessoas de maior responsabilidade dos Estados de Santa Catharina e do Paraná, sobre essa proposta.

A primeira a ouvirmos foi o senador Alencar Guimarães.

— A proposta é, em si, muito boa. Caso fosse acceita viria pôr termo a uma questão na qual estamos empenhados de ha muito e que todos almejamos terminar o mais breve possivel. Não podia julgal-a de outra maneira, porque sou partidario da solução amigavel, para bem dos dous Estados e felicidade das populações paranaenses daquella região, tão fertil e que, entretanto, continua a não produzir o que era de desejar. Quanto aos limites demarcados pelo general Setembrino, nada posso dizer de momento, mesmo porque não vi ainda quaes são elles. Ainda não li a carta na integra, mas creio não estar o general Setembrino longe de satisfazer as nossas aspirações. Com intransigencias, nada se poderá fazer. E' preciso haver boa vontade de parte a parte...

* * *

Quanto a Santa Catharina, pedimos a opinião do Sr. Celso Bayma. E S. Ex. nos disse:

— O telegramma de Curityba dá noticia da publicação de uma carta reservada, dirigida pelo general Setembrino de Carvalho ao governador de Santa Catharina. Basta ver, porém, do proprio telegramma que esta carta tem a data de 14 de outubro do anno passado e no entanto só agora é dada á publicidade. O Sr. governador de Santa Catharina nunca se julgou autorisado a dar-lhe publicidade, visto ser inteiramente confidencial e fóra das attribuições legaes do Sr. general inspector da região. Os senhores agora podem fazer um juizo sobre esta attitude, no momento em que se agita a candidatura do Sr. general Setembrino para o cargo de presidente do Paraná. Não preciso pôr mais na carta.

* * *

Como se vê, o Sr. Celso Bayma, e naturalmente todos os catharinenses, enxergam na proposta Setembrino um simples golpe de politicagem. Não duvidamos de que assim seja, estamos mesmo seguros de que assim é; mas, admittindo embora uma má origem para esse movimento, nem assim se deve desdenhar delle. Fique-se com a idéa e despreze-se o Sr. Setembrino, com todas as suas pretenções ao dominio. O essencial é, de uma vez por todas, paranaenses e catharinenses entrarem em negociações directas e activas para dar cabo de uma pendencia que não tem razão de ser.

A Italia repelliu as ultimas propostas da Austria

Na reunião de amanhã no Parlamento será decidida a sorte da peninsula

Amanhã, o Sr. Salandra pedirá ao parlamento italiano autorisação para agir

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um despacho de Roma, expedido pelo correspondente do «Daily Mail», diz que o rei Victor Manoel está resolvido a ir ao encontro da vontade do povo italiano e que amanhã, por occasião da abertura das camaras, o presidente do gabinete, Sr. Salandra, pedirá ao parlamento autorisação para o governo agir com plena liberdade, de accordo com a situação.

Segundo o mesmo despacho, acredita-se que o governo pedirá mesmo a declaração de guerra.

Grande successo das armas russas

PETROGRAD, 19 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Os allemães evacuaram toda a região situada a léste dos rios Windau e Dubissa, na Curlandia, e foram repellidos com grandes perdas num ataque que nos dirigiram na região de Schavli.

Ao sul de Permysl o inimigo mantem-se em contacto com a nossa cavallaria, apenas por intermedio de patrulhas a cavallo.

Nas margens do Pruth estão travados combates que se desenvolvem a favor de nossas armas.

Attingimos em alguns pontos a estrada de ferro que liga Delatyn a Kolomya.

A esquadra russa do mar Negro bombardeou os portos de Kovken, Fregli e Kilimli e destruiu quatro vapores de carga e vinte veleiros turcos.»

Os reis da Italia e da Inglaterra trocam telegrammas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes desta capital annunciam que os reis Jorge, da Inglaterra, e Victor Manoel, da Italia, trocaram telegrammas affectuosissimos.

Desse facto deprehende-se que a Italia entrou em accordo definitivo com os alliados.

Um parque de aviação dos allemães é reduzido a ruinas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os aviadores alliados, num proveitoso «raid» que realisaram sobre Ghevelde, reduziram a completa ruina o parque de aviação que os allemães mantinham naquella localidade.

Um incidente no gabinete inglez

Lord Fisher, commandante-chefe da esquadra britannica, cuja exoneração se tem como provavel

LONDRES, 19 (Havas) — O «Daily Telegraph» informa que, devido a divergencias que surgiram entre o primeiro lord do Almirantado, Sr. Churchill, e o almirante lord Fisher, commandante em chefe da esquadra britannica, é muito provavel que este solicite demissão do cargo.

O mesmo orgão accrescenta que se esperam para hoje na Camara dos Communs importantes declarações sobre o assumpto.

A Italia repelle as propostas da Austria

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um telegramma de Roma para o «Times» informa que a Italia repelliu «in-limine» as ultimas propostas da Austria.

PARA A GUERRA !

Passam pelo Rio oitocentos reservistas italianos

Os reservistas italianos a bordo do «Re Vittorio»

O "Re Vittorio", que passou hoje pelo nosso porto, conduz para a Italia oitocentos reservistas, vindos de Buenos Aires. No "Regina Elena", a sair em começo do mez, uma grande leva partirá do Rio de Janeiro, de onde, aliás, já têm ido alguns. Quer a bordo, quer no consulado, affirma-se que esses reservistas resolveram partir espontaneamente. Mas não nos foi difficil saber a bordo do "Re Vittorio" que os reservistas em transito foram ha 20 dias chamados por intermedio dos consules de Buenos Aires e Montevidéo.

O enthusiasmo de todos pela guerra é grande. Tivemos mesmo occasião de assistir a bordo a manifestações nesse sentido, nas quaes era principal figura o Sr. Alfredo Pozzi, que exercia a profissão de agronomo na Republica Argentina e cujas palavras ardentes eram vivamente apoiadas por todos os seus companheiros.

Os reservistas italianos não tiveram permissão para vir a terra.

Écos e novidades

Causou geral e merecida surpresa o projecto do Sr. senador Lyra Tavares, mandando prorogar o prazo para os bancos liquidarem os seus emprestimos com o governo. Realmente, não se percebem facilmente as vantagens que esse projecto possa trazer ao governo e ás praças da Republica. O emprestimo já foi um negocio suspeitissimo, em que, além dos institutos favorecidos, sabe-se que tiveram gordos lucros muitos dos conhecidos advogados administrativos que tiveram no governo passado a sua edade de ouro. Porque aquelle emprestimo só serviu aos proprios bancos e aos seus intermediarios. Sabe-se com effeito que os nossos estabelecimentos de credito não têm absolutamente falta de numerario. Pelos balanços periodicamente publicados vê-se que os seus depositos são actualmente os maiores que elles têm registado. Si elles limitaram as suas operações de credito, é porque devem ter para isso outros motivos, que podem mesmo ser muito justos; falta de numerario é que elles absolutamente não podem allegar.

Mas alguns advogados administrativos conseguiram desviar do ultimo projecto de emissão cem mil contos para emprestimo aos bancos. Foi o unico meio que elles acharam para metter o dente no dinheiro que ia ser fabricado.

Os protestos foram geraes, apezar de se saber de antemão da sua inutilidade, porque o emprestimo era exactamente amparado pela fina flor da situação finda. Houve, porém, quem acreditasse sinceramente na utilidade da medida, porque não era crivel que o producto do emprestimo fosse augmentar o dinheiro que está aferrolhado nos bancos.

Essas illusões, porém, depressa desappareceram. Ninguem chegou a perceber o proveito que o commercio tirou da medida. Os bancos continuaram obstinados em fazer operações de descontos e quasi todos serviram-se do dinheiro para fins de usura.

E nem assim ficaram satisfeitos; pouco depois elles conseguiam o tal negocio do governo acceitar as letras do Thesouro em pagamento do emprestimo. Essa nova generosidade official já metteu-lhes nas caixas um lucro liquido de muito mais de dez mil contos!

Estaria saciada a sua ambição? Ainda não. Alguns ainda não conseguiram liquidar os emprestimos com o lucro de 20 °|°, porque nem todos os portadores de letras se dispuzeram a soffrer esse prejuizo. Os bancos, porém, não se apertaram: agora elles hão de ir até o fim. O governo vae pôr em circulação mais 50 mil contos de letras, e para que elles tenham tempo de adquirir essas letras, vae ser prorogado o prazo do emprestimo. Os portadores de letras hão de chegar ao rego...

Shylock é insaciavel e está bem apadrinhado.

As bandalheiras da Central

Urge que a commissão verificadora liquide pelo menos alguns casos

A tolerancia do Sr. Arrojado Lisboa, director da Central, tem dado logar a que funccionarios accusados de faltas gravissimas se revoltem contra as suas ordens, representando ao ministro da Viação.

O engenheiro Pedro Dutra, que responde a um inquerito sobre denuncias gravissimas e firmadas por pessoas de responsabilidade, requereu ao ministro da Viação a annullação do acto que o removeu da quinta divisão para a primeira.

Julga esse engenheiro que o acto do director foi illegal porquanto não lhe assistia competencia para removel-o para uma secção na qual os seus serviços não poderão ser aproveitados.

A culpa desses factos cabe á commissão verificadora que até agora ainda não ultimou os seus trabalhos, pelo menos os referentes ao engenheiro Pedro Dutra, apezar de já estar de posse dos documentos comprobatorios das irregularidades commettidas por esse engenheiro.

Sociedade Brasileira de Homens de Letras

Com a presença de todos os directores, membros de diversas commissões e alguns socios, realisou-se ante-hontem a primeira secção ordinaria da directoria da Sociedade Brasileira de Homens de Letras.

Entre outras deliberações de ordem geral, foram resolvidas as seguintes providencias que devem ser dadas ao conhecimento dos interessados:

1.º) A secretaria e a thesouraria funccionarão todos os dias uteis das 17 ás 19 horas, na séde da sociedade, á rua Gonçalves Dias, n. 30, 4.º andar (elevador automatico no 1.º);

2.º) A séde estará aberta das 15 ás 20 horas de todos os dias uteis;

3.º) Os socios fundadores devem legalisar sua qualidade até 5 de junho proximo, comparecendo para esse fim na séde social;

4.º) Além da joia estipulada nos estatutos para os socios fundadores, só é devida a mensalidade do corrente mez.

Uma vasta escroquerie

Com relação á noticia que sob essa epigraphe demos na nossa edição de sabbado, recebemos a seguinte carta do despachante municipal nella referido:

«Rio, 17 de maio de 1915. — Sr. redactor da A NOITE. Saudações. Tendo me auzentado desta capital no sabbado ultimo, só hoje ao regressar li em vosso jornal, do qual sou constante leitor, no numero desse dia, uma local em que me vejo envolvido de maneira desairosa para a minha dignidade; assim, apresso-me a solicitar-vos a finera de, pelas columnas do vosso jornal, desfazer o máo effeito que possa ter causado a referida local, aos que superficialmente me conhecem, pois, áquelles com quem mantenho relações commerciaes e de amisade sabem que não sou de «conchavos», emprazando por meio desta o Sr. José Rodriguez y Rodriguez a vir publicamente declarar si entregou ao «despachante municipal Antonio Rodrigues Ramos» a quantia de 100$ para a multa alludida, bem assim emprazo aos officiaes de justiça a que digam si do mesmo despachante receberam alguma quantia para o fim apontado na referida local. Sou de V. S., leitor grato — Antonio Rodrigues Ramos.»

PORTUGAL ESTÁ CALMO

As ultimas noticias sobre a revolução

Como hontem .... ultimos, Portugal, depois do attentado de que foi victima o Sr. João Chagas, por nenhum outro grande acontecimento foi agitado, voltando á tranquillidade e ao trabalho. Madrid e alguns collegas cariocas é que desejavam á fina força que houvesse ainda alguma cousa grave no paiz amigo. Si chegaram a annunciar, em telegramma especialissimo, que constava a morte do Sr. João Chagas, quando o actual presidente do conselho, que apenas recebeu ferimentos leves, já se ergueu da cama...

O Sr. João Chagas tomará posse do seu cargo por estes dias e não parece que "a tranquillidade em Portugal seja apenas apparente", como em Madrid se insistia hontem. Hoje, mesmo em Madrid, a falta de fundamento desses boatos alarmantes é reconhecida.

O governo está estudando a situação dos officiaes presos em Angola

LISBOA, 19 (Havas) — O novo ministerio resolveu adoptar uma attitude politica de completa abstenção partidaria e da maior imparcialidade em todos os actos.

Presentemente o governo trata de averiguar a situação dos soldados e officiaes portuguezes que cairam prisioneiros dos allemães, na Africa, esforçando-se por obter a sua liberdade.

Os telegrammas de hoje

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O coronel Abel Botelho, ministro de Portugal aqui, desmente officialmente a noticia de uma contra-revolução transmittida para esta capital, de Madrid.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O subsecretario das Relações Exteriores, Dr. José Maria Cantilo recebeu um telegramma do Dr. Baldomero Garcia Sagastume, ministro da Republica Argentina em Portugal, communicando que se refugiaram no edificio da legação, em Lisboa, alguns homens politicos, achando-se entre elles o Sr. Roque da Costa, ex-ministro de Portugal na Republica Argentina.

O Dr. Cantilo respondeu ao Dr. Sagastume dizendo-lhe que peça ao governo portuguez as necessarias garantias para que esses asylados possam deixar Portugal.

Matto Grosso precisa de progresso

Uma commissão para estudar a industria pecuaria do grande Estado

No intuito de bem conhecer as condições do meio, em Matto Grosso, afim de alli dar o desenvolvimento preciso á industria pecuaria, foi organisada uma commissão de technicos, no Ministerio da Agricultura, a qual seguirá para aquelle Estado, com as instrucções propostas pelo Serviço de Industria Pastoril, approvadas pelo ministro.

São as que se seguem:

«Estudar em geral as condições agro-pecuarias e economicas das varias zonas do Estado e tirar dellas conclusões tendentes a orientar a acção do governo no sentido do melhor aproveitamento dos elementos naturaes.

A commissão será confiada a um zootechnista (engenheiro agronomo) auxiliado por um chimico, e a um naturalista (botanico).

Foram estabelecidas instrucções especiaes a estes funccionarios.

A commissão durará no minimo quatro mezes, devendo ter inicio no mez de julho proximo. Ficará ao arbitrio da commissão a escolha das zonas a estudar, devendo entretanto fazer parte dellas as seguintes:

a) de Cuyabá, Poconé e São Luiz de Cáceres;

b) Corumbá, sob o ponto de vista commercial e economico;

c) bacia do rio Paraguay e seus affluentes;

d) fronteira com o Paraguay;

e) campos de vaccaria;

f) bacia dos affluentes do Paraná;

g) zonas servidas pela estrada de ferro.»

A Republica Cubana faz annos amanhã

Passa amanhã a data da independencia de Cuba, a joven Republica das Antilhas.

Actualmente acha-se á frente do governo do heroico povo cubano o general Mario Menocal.

Commemorando a data magna da nação cubana, o Dr. José Luiz Gomez Garriga, seu encarregado dos negocios junto ao nosso governo, dará amanhã uma recepção no palacete Parisiense, á rua das Laranjeiras, ás pessoas que o forem cumprimentar.

Apprehensão de contrabando em dous vapores do Lloyd

O Sr. guarda-mór da Alfandega apprehendeu hoje, em um compartimento do vapor «S. Paulo», do Lloyd Brasileiro, chegado domingo passado de Nova York, um sacco com 138 pares de meias e dous saccos contendo baralhos de cartas de jogar.

O mesmo guarda-mór em busca que deu no vapor «Amazonas» tambem do Lloyd e chegado do Rio da Prata, apprehendeu quatro pacotes com diversas perfumarias.

Os ladrões nocturnos

Uma familia narcotisada

Na rua Espinheiro é saqueada uma casa

A casa assaltada e o menor Americo

Eis de novo o Rio levantando o justo clamor pela insegurança da propriedade e consequentemente da vida, com os assaltos nocturnos levados a effeito por toda parte, e á mão armada.

Agora são os narcotisadores que surgem, em quadrilha organisada, levando de vencida os seus planos criminosos contra os quaes a policia se torna impotente.

Esta madrugada, uma casa foi atacada, arrombada e assaltada, soffrendo um verdadeiro saque.

Para levar a effeito o plano criminoso, os assaltantes teriam lançado mão de narcoticos, conseguindo assim fazer passar do somno natural para uma quasi lethargia toda a familia, operando assim livremente.

Do audacioso roubo tivemos informações prestadas por uma das pessoas da casa e por visinhos, porque a policia local, que é a do 20° districto, foi scientificada e como allegou não poder tomar melhores providencias, tratou de o esconder á imprensa, como aliás tem sido feito, ultimamente, por todas as delegacias.

E' essa a unica providencia da policia: esconder a noticia aos jornaes, para não alarmar. Não alarma, mas deixa a população na doce illusão de que póde confiar na guarda dos seus lares, quando o que todos devem fazer é montar guarda propria.

A casa assaltada é a da rua Espinheiro n. 84, Engenho de Dentro, residencia do proprietario Sr. José Pacheco da Silva Netto e familia, composta de sua senhora D. Augusta Pacheco, e seus filhos Americo, de 16 annos, e Arlinda, de 2.

Na casa não dorme nenhum criado.

Como de costume, foi a casa fechada ás 21 horas, recolhendo-se todos aos seus aposentos, tendo antes D. Augusta revistado as portas e as janellas.

O casal Pacheco tem o somno leve, acordando assim com qualquer rumor. Ainda ultimamente acordaram os esposos Pacheco com o alarme havido por occasião de um assalto tentado na casa n. 91, deposito de pão de Francisco Moreira dos Santos.

Hontem, porém, até pela madrugada, o Sr. Pacheco acordou por diversas vezes, assim como sua senhora. Depois, cairam em tão profundo somno que só dia alto conseguiram abrir os olhos, assim mesmo a custo.

Com esforço o casal levantou-se e muito admirado ficou de ver que ainda dormiam os filhos. Mais alguns passos no quarto contiguo e ficaram pasmados, pois as portas e as janellas dos fundos estavam abertas.

Que seria aquillo?

D. Augusta sentia, além de tudo, uma especie de torpor, cabeça pesada e tinha frequentes ancias de vomitos.

O Sr. Pacheco tambem estava meio atordoado. Acordaram Americo, que tambem apresentava signaes de ter sido presa de um somno forçado.

Teriam sido roubados?

Um exame na casa confirmou as suspeitas.

Moveis arrombados, roupas e pequenos objectos pelo chão, um verdadeiro aspecto de saque.

— Mas como não acordámos com o barulho infernal que deveriam ter feito os ladrões?

— Só narcotisados!

Estava explicado o caso.

Restava ao Sr. José Pacheco verificar o seu prejuizo e dar parte á policia, para descargo da consciencia.

Foi o que fez.

Os ladrões tinham levado cerca de um conto de réis em dinheiro, grande quantidade de joias, cautelas e outros objectos de valor.

A policia que fez?

Trancou a queixa e ficou á espera do acaso, que ás vezes o acaso a protege.

O escandalo do Club Mozart

Frederico Haas e Suzane Darcy foram denunciados

Depois de grande numero de incidentes, occorridos durante o processo, foram hoje denunciados pelo 4.º promotor publico, Frederico Haas e sua companheira, Suzane Darcy, como incursos nas penas de delicto de attentado ao pudor.

Allega o Dr. promotor em sua denuncia que Frederico beijou a menor Julinha e que Suzane prestou auxilio ao seu amante, na execução dos seus desejos libidinosos, e, assim pela pratica de taes actos devem ambos ser punidos.

Quanto aos demais actos de libidinagem apontados pelo delegado, Dr. Sylvestre Machado, nada disse o representante do ministerio publico, parecendo, entretanto, consideral-os sem fundamento, opinando pelo levantamento das fianças que os accusados prestaram, na importancia de tres contos e quinhentos mil réis.

A "Paquetá" foi presa

Ella e toda a tripolação

A barca «Paquetá», da Companhia Cantareira, quando, no domingo ia em viagem para a ilha do Governador, encalhou nas lages do logar denominado Passagens.

Sem uma vistoria siquer, a Cantareira terminou que a «Paquetá» continuasse a fazer aquelle serviço.

Não concordando com isto, a Capitania do Porto mandou apprehender hoje a barca e a sua tripolação.

A prisão teve logar ás 13 horas e a barca foi recolhida ás docas da Alfandega até segunda ordem.

A guerra

Os neutralistas italianos mudam de opinião e pedem a guerra

PARIS, 19 (A NOITE) — Das noticias vindas da Italia se deduz que em todo o reino se trabalha pela intervenção.

Hontem, o conselho de ministros, após uma reunião que durou duas horas, decidiu não adiar a abertura das Camaras, como se pretendia.

Segundo declarações do chefe do gabinete, Sr. Salandra, o parlamento terá apenas de votar o projecto de lei que consta de um unico artigo, no qual são conferidos plenos poderes ao governo para agir de accordo com as exigencias da situação.

O rei conferenciou longamente com o commandante em chefe das forças italianas.

Os proprios neutralistas já reconhecem a necessidade da intervenção e, para prova, ahi vae transcripto um trecho do editorial com que o jornal «Il Mattino», até então francamente contra a guerra, faz a sua profissão de fé: «Hoje, cada qual deve collocar acima de tudo o amor á Italia; já que escolhemos o caminho a seguir, sigamol-o sem desfallecimentos. Si até hontem criticámos a acção intervencionista era porque julgavamos que a Italia podia evitar a guerra; mas, agora que a guerra é inevitavel, o nosso dever é gritar bem alto «Viva a Italia!».

Os embaixadores da Austria e da Allemanha devem sair de Roma hoje

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Espera-se que os embaixadores da Austria e da Allemanha se retirem hoje desta capital.

O ministro da Rumania junto ao Quirinal teve uma longa entrevista com o barão Sonino, ministro das Relações Exteriores.

O general D'Amade foi substituido pelo general Gourad

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicam de Athenas que chegou aos Dardanellos o general Gourad, que assumiu o commando das tropas francezas em substituição ao general D'Amade, a quem foi dada outra commissão.

No Yser e em Notre Dame de Lorette os allemães soffrem perdas consideraveis

LONDRES, 19 (A NOITE) — Hontem, a oéste do canal do Yser, os allemães soffreram uma colossal derrota, deixando no campo de batalha dous mil cadaveres e grande quantidade de armamentos.

Ao norte de Notre Dame de Lorette os francezes repelliram varios ataques do inimigo.

Communicado official russo

LONDRES, 19 (A NOITE) — Foi recebido de Petrograd o seguinte despacho official:

«As tropas russas occupam uma linha fortificada desde os Carpathos até o Vistula, tendo como eixo Permysl, passando pelo rio San.

Retomámos a offensiva na Bukovina e rechassámos os austriacos desde o Dniester até o Vistula.»

O defensor de Liège é transferido para Blackenberg

LONDRES, 19 (A NOITE) — O bravo general Leman, defensor da praça de Liège e que está prisioneiro dos allemães, foi transferido para Blackenberg.

Esse heroico official belga continua a merecer as honras do seu posto, sendo acompanhado por um ajudante de campo e conservando a sua espada.

O submarino australiano "A E2" está perdido

LONDRES, 19 (Havas) — O Almirantado britannico annuncia que, desde o dia 26 do mez findo, está sem noticias do submarino «A. E. 2», que, segundo um communicado turco, foi mettido a pique ao entrar no mar de Marmara.

Presume-se, por isso, que o submarino esteja effectivamente perdido.

A equipagem do «A. E. 2» compunha-se de trinta e dous homens, vinte dos quaes teriam caido prisioneiros.

Dos doze restantes tambem não ha noticias.

A acção dos inglezes no norte da França

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — Informa o marechal de campo commandante das tropas britannicas na França:

Nosso 1º Exercito realisou um bem succedido ataque entre Richebourg-l'Avoué e Festubert, quebrando a linha inimiga na sua maior parte numa linha de frente de duas milhas.

O ataque começou á meia-noite, ao sul de Richebourg-l'Avoué, onde tomámos duas linhas successivas de parapeitos dos allemães numa frente de 800 jardas. Uma milha mais ao sul, num ataque pela madrugada, attingimos 1.200 jardas das trincheiras allemãs na sua linha de frente e expulsámos o inimigo, estendendo esse successo para o sul, por Hombing, ao longo das trincheiras allemãs.

Ahi, atravessámos a estrada de Festubert a Quinque e avançámos cerca de uma milha para dentro da linha allemã.

O combate continua até agora favoravel a nós e durante todo o dia as nossas tropas têm combatido bravamente.

Em Ypres, tudo tem estado em calma nas ultimas 48 horas, e no resto da linha de frente nada ha a relatar.»

Mais um vapor inglez torpedeado por um submarino allemão

LONDRES, 19 (Havas) — Foi torpedeado por um submarino allemão o vapor inglez «Drumcree».

A tripolação foi salva.

A guerra no sul da Africa

LONDRES, 19 (Havas) — Telegrapham de Capetown:

«As tropas do general Botha, que ha dias apossaram de Windhuk, capital do Sudoeste Africano allemão, fizeram naquella cidade 140 prisioneiros.»

O rei da Inglaterra visita as construcções navaes

LONDRES, 19 (Havas) — O rei Jorge visitou os estaleiros do Clyde, na Escossia, examinando as construcções que ali se estão fazendo.

Entre estudantes e garotos

A. E. P. bombardeada

De como um garoto é mais forte que um estudante

O cidadão passa, saltitando, para evitar as poças que se formam aqui e ali. Receia uma constipação.

Subito, um jacto de agua, vindo do alto, não se sabe de onde, molha-o da cabeça aos pés.

O cidadão protesta, faz "meeting", esbraveja, o povo junta, mas... levou o banho.

Estrugem as gargalhadas. Vem outro: a mesma scena.

São as pandegas dos estudantes.

Hoje, das sacadas da Escola Polytechnica fizeram isso com um militar de patente superior.

Depois, já não era agua que jogavam. Voava um tinteiro, um pedaço de pão e o povo, receioso, aconchegava-se ao lado opposto, na rua Luiz de Camões.

Faltava a coragem para affrontar a estudantada.

Afinal, surgiu um garoto das ruas, a carita encarvoada, sujo, mas intemerato. Parou grande tempo, desafiando os "projectis".

—Tanta gente com medo. Pois eu não tenho. Vou ver...

Procurou uma pedra e, atirando-a, foi quebrar o vidro de uma das janellas, attingindo um estudante.

O povilhéu bateu palmas e o garoto, enthusiasmado, alliciou seu "pessoal" e recomeçou o bombardeio.

Os vidros estalavam, partindo em estilhaços. Os estudantes cessaram fogo, emquanto a garotada, em baixo, sob os applausos da multidão, continuava...

De vez em quando uma pedra, um vidro penetrava por uma janella e os estudantes debandavam.

A policia interveiu.

E' difficil lutar com um garoto...

O DIA MONETARIO

A' abertura o cambio era feito á taxa de 12 1|8 d., depois melhorou para 12 5|32 e ainda á 12 3|16 d.

No fechamento regulavam as taxas de 12 5|32 e 12 3|16 d.

Os sterlinos foram vendidos nos preços de 19$950, 19$900 e 20$; á tarde, porém, os vendedores exigiam o preço de 20$100 e os compradores não mostravam desejos de comprar além de 20$000.

As letras do Thesouro foram negociadas com o abatimento de 19 e 19 1|2 °|°.

Dous negociantes são furtados em joias e cerca de tres contos em dinheiro

Os «punguistas» entram novamente em scena nos theatros.

Esta tarde, os Srs. Manoel e Antonio de Barros Cardoso, estabelecidos em Sebastiana de Therezopolis, e que vieram ao Rio passear, queixaram-se á Inspectoria de Segurança Publica de que em uma das nossas casas de diversões soffreram uma avultada «punguiação».

Dous profissionaes acercaram-se dos recem-chegados e além de os fazer cair num conto do vigario de 2:950$ em dinheiro, levaram-lhes um relogio e corrente de ouro.

Por alma de D. Josepha Guedes de Medeiros Corrêa, viuva do desembargador Medeiros Corrêa, será resada amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, missa de 30.º dia, ás 9 e meia horas, na Cathedral.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram diminutos, como facilmente verifica-se pelo movimento abaixo:

Apolices geraes antigas de 1:000$, 2 a 828$ e 19 a 830$; de 1912, 10 a 805$; de 1903, 1 a 905$; de 1909, 52 a 826$, 9 a 826$ e 16 a 830$; apolices municipaes de 1906, 100 a 188$; apolices do Estado do Rio de 500$, 5 a 450$; acções do Banco Commercial, 50 a 128$ e da Tecidos Confiança Industrial, 100 a 100$; debentures da Tecidos Santa Rosalia, 5 a 126$ e das Docas de Santos, 125 a 188$000.

Effectua-se amanhã, ás 3 horas da tarde, o leilão dos ricos objectos de arte, como sejam valiosas estatuetas de bronze, de artistas francezes, italianos e inglezes, columnas de onix e marmore, objectos de ouro e prata, faianças e muitos outros artigos de valor, que sobraram e alguns que não foram procurados, da grande TOMBOLA em beneficio dos feridos francezes, realizada em 10 de Outubro de 1914, no salão nobre do Club dos Diarios.

O leilão realiza-se no armazem do leiloeiro J. Lages, á rua do Hospicio 85.

Estão restabelecidas as communicações radio-telegraphicas com a Allemanha e a Austria

Do Sr. encarregado do expediente da Repartição dos Telegraphos, recebemos communicação de que a Companhia Centro y Sud America declara acharem-se restabelecidas as communicações radio-telegraphicas para a Allemanha e Austria, via Nova York, e cuja suspensão foi communicada em circular de 26 de março.

As irregularidades no Museu Nacional

O que a commissão de inquerito já apurou

Sob a presidencia do Sr. Dr. Raul Penido, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, está funccionando e prestes a terminar seus trabalhos uma commissão de inquerito nomeada pelo ministro da Agricultura para apurar as faltas havidas no Museu Nacional.

Sabemos que têm sido pela referida commissão apuradas irregularidades gravissimas, estando, no caso, implicados varios funccionarios daquella repartição.

A SESSÃO DA CAMARA

Um voto de pezar, duas renuncias e as eleições cariocas

O Sr. Maciel Junior affirma que o leader da maioria não foi colhido de surpresa

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da vespera foi lida, sendo approvada sem debate.

No expediente foi lida uma carta do Sr. Candido Motta, resignando logar para que foi eleito na commissão de petições e poderes.

O Sr. Christiano Brasil falou sobre o Dr. Pedro Sanches de Lemos, cujo necrologio o deputado mineiro desenvolveu.

A Camara, disse, não podia deixar de sentir a morte do eminente brasileiro, que em Poços de Caldas, onde viveu, creou um nome benquisto e que mereceu um tal apreço entre os que o conheceram, de tal modo que se irradiou por todo o paiz a sua nomeada.

O Sr. Christiano Brasil terminou requerendo a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento daquelle illustre clinico, o que a Camara approvou unanimemente.

Em seguida falou o Sr. Dunshee de Abranches, que resignou o logar para que foi eleito na commissão de instrucção publica.

O deputado maranhense declarou que tinha idéas assentadas sobre o problema da instrucção publica entre nós, idéas que dera á publicidade em relatorio que redigira ha tempos. Não se achando de accordo com o que se tem feito, ultimamente, sobre o assumpto, preferia resignar o mandato que lhe conferia a maioria da Camara, elegendo-o para a commissão de instrucção e fal-o irrevogavelmente.

O presidente declara que tomará na devida consideração não só a renuncia do Sr. Dunshee de Abranches, como a do Sr. Candido Motta, de que a casa teve, pouco antes, conhecimento.

O Sr. Maciel Junior respondeu ao Sr. Honorato Alves a respeito do parecer sobre as eleições do 1º districto desta capital, affirmando que esse parecer não foi dado dentro do prazo regimental.

Logo após o discurso do Sr. Honorato Alves, o orador acreditou que assistia razão ao deputado relator, a proposito. Examinando, porém, o protocollo dos papeis da commissão, verificou que elles foram ao relator a [illegible] do mez passado, sendo o parecer assignado a 8 do corrente, o que quer dizer que o parecer teve, de facto, uma gestação de 18 dias e não de [illegible] como determina o regimento.

Não procedem, pois, os reparos de certos jornaes, que noticiaram a volta do parecer em questão ao recinto, devolvido pela commissão, por ter sido elle elaborado em tempo opportuno, o que significaria haver a Camara votado sem conhecimento de causa, inconscientemente, o requerimento do orador solicitando o regresso á commissão do parecer alludido.

Não é exacto tambem, proseguiu o orador, que o seu requerimento houvesse colhido de surpresa a maioria da Camara e o seu "leader", como se propalou alhures, pois tres dias antes de apresental-o deu delle conhecimento, no gabinete do presidente, ao Sr. Antonio Carlos, que lhe prometteu mesmo se interessar por elle.

A' vista do exposto, o orador não póde acreditar que o parecer a que se refere volte ao plenario tal qual foi devolvido por elle á commissão de inquerito.

Era o que lhe cumpria dizer.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, foi a sessão levantada, sendo convocada a de amanhã com a mesma ordem do dia dada hoje — trabalhos de commissões — ás 13 e 3|4.

Os chancelleres do A. B. C. em Santiago

Novas festas e manifestações

Um banquete aos jovens Braz e Muller

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Realisou-se ao meio dia o banquete offerecido pelo Instituto de Educacion Fisica em honra dos jovens sportsmen brasileiros Srs. José Braz e Lauro Muller Filho, offerecido pelo director do referido Instituto Sr. Joaquim Cabezas.

Sentaram-se á mesa cincoenta convidados, reinando sempre a maior cordialidade e sendo trocados effusivos discursos.

A' brilhante festa compareceram as brigadas de "boys-scouts", que fizeram diversas evoluções com grande garbo.

Da residencia do Sr. Alexandre Lyra os dous chancelleres dirigiram-se para o palacio de la Moneda, onde se realisava uma grande recepção em sua honra.

Durante todo o dia grande quantidade de gente do povo permaneceu em frente ao palacete Edwards, onde se acha hospedado o Dr. Lauro Muller, que ali o esperava para acclamal-o, o que sempre succede em todas as ruas e avenidas por onde passa.

Uma entrevista com o Sr. Lauro Muller

SANTIAGO, 19 (A. A.) — "El Mercurio" publica a entrevista que, com o Dr. Lauro Muller, teve um dos redactores, que já esteve no Brasil, onde travou relações de amizade com o chanceller brasileiro.

O Dr. Lauro Muller manifestou-lhe a sua satisfação e agradavel surpresa que lhe causou a enthusiastica recepção que aqui teve, tendo palavras de grande elogio para a sociedade de Santiago, que começou a conhecer ante-hontem á noite.

Interrogado a respeito dos motivos da sua visita, disse que se trata apenas de nos vermos e conhecermos pessoalmente, para estreitar ainda mais os laços de amizade que nos unem e affirmar os propositos da nossa politica pan-americana, feita com o apoio da opinião publica de todos os paizes do continente e a boa vontade dos homens de Estado. Estas visitas proporcionam occasiões felizes, como aconteceu com o grande estadista americano Sr. Elihu Root, que foi o iniciador dellas.

E os paizes menores? perguntou-lhe o jornalista.

O Dr. Lauro Muller respondeu-lhe com voz firme:

Não ha paizes menores nem maiores. Ha unicamente paizes soberanos, que se têm manifestado solidarios com esta politica nos Congressos Pan-Americanos em que têm tomado parte.

Respondendo com finas evasivas a muitas outras perguntas, declarou que, effectivamente, nas conferencias com os seus collegas do Chile e da Republica Argentina, serão tratados varios problemas pan-americanos de grande importancia.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — A's 17 horas e meia, teve logar a grande recepção nos salões do Club Hippico, onde os Drs. Lauro Muller e José Luiz Muratore foram objecto das mais carinhosas attenções por parte da alta sociedade desta capital que ali se achava.

O edificio do Club estava ornamentado com muito gosto e elegancia e todos os grandes salões completamente cheios de tudo o que de mais distincto conta a nossa sociedade.

Os dous chancelleres retiraram-se encantados pelas attenções de que foram objecto, tendo manifestado a sua admiração pela formosura e gentileza das senhoras santiaguinas.

A' saida, o Dr. Lauro Muller foi acompanhado pela directoria do Club, sendo-lhe feita uma grande ovação pela multidão que enchia literalmente a praça do Theatro Municipal, fronteira ao Club Hippico, repetindo-se as ovações por occasião de seu regresso ao palacete Edwards, onde janta.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

A proposta do Sr. Pandiá Calogeras

O desapparecimento das autorisações nas caudas orçamentarias

[illegible] da Fazenda será amanhã entregue a proposta de orçamento do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. Esta proposta vem acompanhada da seguinte exposição em que são prestadas algumas informações relativas ao conjuncto da despeza.

E a seguinte a exposição do Sr. Pandiá Calogeras ao Sr. Sabino Barroso:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. [illegible] lei n. 23, de 30 de outubro de [illegible] a inclusa proposta de orçamento do Ministerio a meu cargo para o exercicio vindouro, [illegible] total de [illegible] ouro e [illegible] papel, julgo dever, além das explicações minuciosas dadas em seguimento a [illegible] verba, synthetisar algumas informações de caracter geral, relativas ao conjunto da despeza.

No exercicio corrente tem este Ministerio a [illegible] dispor os seguintes creditos da proveniencia [illegible]:

Lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915: [illegible] 290:472$064 em ouro, e em papel [illegible]; do art. 79, paragrapho I (importancia necessaria), 28:808$; do art. 79, paragrapho II, [illegible]; do art. 79, paragrapho V, [illegible]; do art. 79, paragrapho VIII, réis [illegible]; do art. 79, paragrapho XIV (importancia necessaria), [illegible]; do art. 79, paragrapho XIX, [illegible]; do art. 80 (importancia necessaria), [illegible]; do art. 94 (credito [illegible]); do art. 109 (credito a [illegible]).

O total importa em 290:472$064, ouro, e [illegible] papel.

As differenças decorrentes da proposta para [illegible] principalmente da applicação do principio da universalisação da inscripção dos creditos, [illegible] desapparecendo as despesas por [illegible] cauda orçamentaria.

[illegible] figuraram na tabella os creditos [illegible] de fabricas de carnes refrigeradas, [illegible] de Biologia Marinha, para [illegible] experimentaes de cultura da seringueira e do pessoal addido, representando o total [illegible].

O augmento propriamente dito dos encargos [illegible] de desenvolvimento organico dos [illegible] das novas iniciativas representa apenas a importancia de [illegible].

Figuram com maior relevo na elevação dos [illegible] destinadas ao Serviço do Povoamento e ao custeio do Serviço de Industria Pastoril e que se referem:

Ao transporte de colonos e ao custeio dos nucleos coloniaes, [illegible]; á distribuição de [illegible] (augmento), 100:000$; á maior movimentação do pessoal veterinario (augmento), [illegible] á importação de reproductores, fundação de estações de monta, installações de banheiros [illegible], etc., 2.000:000$000.

Em situação como a actual, que só encontrará [illegible] salvadora no rapido incremento da [illegible] publica, nenhum caminho levará mais [illegible] á reconstrucção financeira e economica [illegible] que este que visa intensificar, por [illegible] os modos e com o menor dispendio de [illegible], a pecuaria nacional.

[illegible] a opportunidade para reiterar a [illegible] os protestos de minha elevada estima e consideração."

Na Central chove como si fosse na rua

E' preciso concertar aquillo

As ultimas chuvas vieram mostrar o estado lastimavel em que se acha a cobertura da estação inicial da Central, e para a qual chamamos a attenção do director da estrada.

Ainda hontem difficilmente podiam transitar pela plataforma os passageiros, que desciam e subiam para os suburbios, tal era o aguaceiro que caia na estação.

Em iguaes condições estão muitos carros de passageiros especialmente os de segunda classe, contra os quaes ouvimos hontem e hoje muitas reclamações.

Maceió vae ter um matadouro

MACEIO', 19 (A. A.) — Foi approvado o contrato para a construcção de um matadouro nesta capital, apresentado pelo Sr. Adolpho Schmidt.

NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Foram dispensados muitos adjuntos

O Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, em data de hoje, dispensou o serviço nocturno os adjuntos de primeira, segunda e terceira classes:

Georgina Pereguelro Gomes da Cruz, Alice da Rocha Monteiro, Amelia Lapene de Freitas, Maria Antonia Baptista Gonçalves, Anna de Oliveira Sampaio, Maria José Vilbrando de Oliveira, Alda Semiramis de Moura e Souza, Maria Pinto Lopes Braga, José Castro de Faria, Maria Izabel Wildhagon de Souza, Dora Augusta Moreira, Sára Gonçalves Repadas, Eugenia Ferreira Soares, Luiza Joppert de Mello, Clara Pinto de Mello, Elvira Candida Ferreira, Maria Albertina de Mello, Alfredo Angelo de Aquino, Lelina Amarante de Faria, Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, Maria Magno Valladão, Hilda Dorison Monteiro, Stella de Carvalho, Margarida Castrioto Oliveira Coutinho, Julia Menezes da Costa, Geny Pinto Lopes, Alzira Avila e Silva, Philomena V. Fernandes da Silva e Josephina da Costa Monteiro Andrade.

— Foi designado para o logar de auxiliar de ensino o Sr. José Maria de Mattos Cachivo.

— Foi declarada sem effeito a portaria que designou a Sra. D. Mathilde de Andrade, para reger uma turma de musica da Escola Normal, sendo nomeada para substituil-a D. Olympia Ratisbona.

As carnes verdes

Um interdicto prohibitorio

Pelo juiz federal da 1ª Vara, foi concedido interdicto prohibitorio á Empresa Transporte de Carnes Verdes, contra Lafayette Maia, que havia requerido á Prefeitura licença para fazer o transporte da carne da estação de S. Diogo para os [illegible].

O crime da Gambôa

No dia 3 de fevereiro do corrente anno, cerca de 21 horas, na rua da Gambôa, Jovino da Rocha aggrediu a Manoel da Rosa Pinto, sobre o qual desfechou um tiro de revólver, cujo projectil, desviando-se, alcançou José Dias Pereira.

Depois de devidamente processado, denunciado e pronunciado, o réo, por sentença de hoje, do juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque e Mello, foi condemnado a 2 annos e seis mezes de prisão cellular.

As commissões da Camara

A quarta commissão de inquerito não se reuniu hoje, por falta de numero, não tendo comparecido os Srs. Waldomiro Magalhães, Senna Figueiredo e Alvaro Botelho á reunião.

Amanhã, ás 11 horas, a commissão se reunirá para tomar conhecimento do parecer relativo ao 2º districto eleitoral do Estado do Rio, de que é relator o Sr. Senna Figueiredo.

Reunem-se amanhã, ás 11 horas, as commissões de marinha e guerra e obras publicas e viação.

O CASO DE GOYAZ — QUEM E' O PRESIDENTE DE GOYAZ?

A sexta commissão de inquerito reuniu-se hoje para ouvir os interessados no pleito de Goyaz.

Os Srs. Fleury Curado e Ramos Caiado, o primeiro candidato e o segundo procurador do candidato Ayres da Silva, que não se sente com forças de defrontar o seu adversario, discutiram sobre a politica e as eleições goyanas de modo a interessar o auditorio.

A umas tantas da discussão, o Sr. Fleury Curado interrogou «ex-abrupto» o Sr. Caiado:

— Diga-me depressa quem é, si póde, actualmente, o governador de Goyaz? Diga-me, si é capaz, depressa...

O Sr. Caiado titubeou e respondeu, depois, hesitantemente: — O Sr. Olegario Pinto.

O Sr. Fleury replicou: — Vejam, [illegible] sabe qual é o governador de Goyaz, [illegible] que Goyaz não tem governador actual [illegible] O Sr. Olegario Pinto de ha muito que não é presidente do Estado, tendo deixado o governo, abandonando-o...

E o Sr. Fleury disseria sobre Goyaz, onde um portuguez é, a um tempo, proprietario de cinema, secretario do interior e das finanças, chefe politico... afinal um cabide de funcções publicas e privadas.

— Não é mais hoje, diz o Caiado.

— Mas era ha tres dias.

— Ha tres dias, não, senhor.

— Ha oito ou quinze, e era por occasião das eleições federaes.

E a discussão, ao envés de ser sobre a materia eleitoral, em si, foi uma curiosa digressão pelos «dessous» da politicagem de Goyaz.

Ao lado, cofiando o seu minusculo e ralo «cavaignac» andé, o Sr. Ayres da Silva conservava-se immovel, mesmo quando o Sr. Caiado se inflammava e servia-se dos seus bellos pulmões para convencer os que ouviam os debates sobre o caso de Goyaz.

Encerrado o debate a commissão dissolveu-se para se reunir opportunamente, afim de ouvir o relatorio e parecer consecutivo do Sr. Josino de Araujo sobre o pleito.

Os interessados requereram que fossem solicitados do Senado os papeis eleitoraes a elle agora apresentados pelo senador Gonzaga Jayme e as actas das eleições de Airacuns, sendo deferidos pela commissão esses pedidos.

O Sr. Gervasio Fioravanti, presidente da terceira commissão de inquerito e novo relator das eleições do primeiro districto desta capital ainda não teve opportunidade de falar ao Sr. Antonio Carlos sobre o assumpto.

— Não sei ainda o que o «leader» deliberou a respeito, disse-nos.

Ainda não estive com o Antonio Carlos, a quem procurei e não encontrei, disse-nos o Sr. Manoel Borba, «leader» da bancada de Pernambuco.

As "Pichardo"

O Dr. Aristoteles Ferreira não obteve habeas-corpus

O Supremo Tribunal, em sessão de hoje, denegou a ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo Dr. Aristoteles Ferreira, vice-presidente da «pichardo» Diario do Povo, que fôra preso nesta capital á requisição da policia de Ribeirão Preto.

A LIQUIDAÇÃO FORÇADA DA «A FAMILIA»

A requerimento do Sr. Marcinio Mattos Junior, foi decretada hoje pelo juiz da Segunda Vara Civel a liquidação forçada da sociedade de peculios A Familia, com séde á rua 7 de Setembro 93, sob o fundamento de que a referida sociedade se encontra em estado de insolvabilidade.

Foram nomeados syndicos da massa fallida os Drs. Lincoln de Araujo e Ignacio Verissimo.

O SENADO

Como sempre sessão sem importancia

Nada de importante houve hoje na sessão do Senado.

Aberta a sessão, lida a acta, foi logo suspensa por nada haver a tratar.

As consequencias da guerra

Um commerciante em apuros para entregar documentos á Alfandega

Não é a primeira vez que temos mostrado os apuros em que se encontram alguns commerciantes para apresentarem facturas e mais documentos exigidos pela Alfandega, e provenientes dos paizes belligerantes.

Hoje o Sr. Roberto Bevet pediu ao Sr. inspector da Alfandega que submettesse á consideração do Sr. ministro da Fazenda o requerimento que pede prorogação de prazo para apresentar o certificado de descarga de um volume reexportado para o porto de Antuerpia no mez de maio de 1914, pelo vapor belga «Anvers», que só chegou áquelle porto em meados de agosto, isto é, 15 dias depois da declaração de guerra.

Nas informações dadas pelo Sr. inspector da Alfandega, S. S. acha que o pedido do Sr. Bevet em vista das allegações, deve ser attendido.

Commando da flotilha do Amazonas

A bordo do "Carlos Gomes" seguiu, afim de assumir o commando da flotilha do Amazonas, o capitão de mar e guerra Gentil de Paiva Meira.

Os guardas civis vão aprender o jiu-jitsu

Uma aula de experiencia na Policia Central

Um aspecto da aula de "jiu-jitsu"

Os nossos guardas civis vão aprender o "jiu-jitsu".

Toda gente sabe o que é esse sport japonez, esse jogo de defesa, como existe a esgrima franceza, o pão portuguez e a nossa capoeira, já [illegible] de moda e adulterada.

O homem mais fraco, sem grande esforço, domina com os golpes de "jiu-jitsu" o mais forte, o mais musculoso dos seus semelhantes.

Basta uma torsão dos dedos. A defesa e o ataque são produzidos pela dor. O jogador, tendo noções praticas, e precisas para o caso, de anatomia, ataca os seus adversarios segurando-lhes nas partes do corpo onde um simples apertão produz uma dor violenta. E ha tambem os golpes mortaes.

A primeira aula, a titulo de experiencia, foi dada esta tarde a um grupo de guardas civis, na presença do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e seus auxiliares.

O conde de Koma, lutador mundial, que se vem exhibindo ha tempos em um dos nossos theatros, era o professor.

Depois de fazer uma demonstração pratica de como se póde conduzir um homem preso sem receio de que elle fuja, livrar-se de um individuo que ataque a faca, a pão, a soco, da gravata de um "apache", o conde de Koma passou a dar a aula.

A impressão causada foi a melhor possivel.

Os nossos guardas civis vão assim habilitar-se para a defesa pessoal.

As aulas serão obrigatorias e terão logar todas as manhãs num dos pateos do edificio da Policia Central.

Ao que se diz os guardas serão escalados para esses exercicios nas horas de folga, boato que já vem causando protestos. Os novos alumnos do conde de Koma entendem que, sendo a aula obrigatoria, deverá ser incluida dentro do tempo de serviço.

Entre os guardas que foram apresentados ao professor japonez, houve innumeros que foram julgados com todos os predicados precisos para serem eximios no "jiu-jitsu".

A fallencia de uma garage

Pelo juiz da 2ª Vara Civel e a requerimento do credor Placido de Teixeira, foi decretada hoje a fallencia da firma A. B. de Oliveira & C., estabelecida nesta cidade com negocio de "garage".

Os fallidos foram intimados a apresentar a lista dos seus credores dentro do praso da lei.

As vezes é um perigo ser-se attencioso

Que o diga o Avelino de Souza

A's 15 horas de hoje pagava um despacho na thesouraria da Alfandega o caixeiro despachante Avelino de Souza, quando um individuo de nacionalidade estrangeira lhe perguntou onde ficava o gabinete do inspector.

O Sr. Avelino, querendo fazer uma cortezia, deu uns dous passos á frente para mostrar o logar procurado.

Emquanto isto, o tal individuo surripiou de perto do "guichet" da thesouraria a importancia de um conto de réis, importancia esta com que o Sr. Avelino ia pagar uns despachos de Carlos Taveira & C.

Corre daqui, corre d'acolá, e o individuo se poz ao fresco com todas as "honras larapianas".

Tendo conhecimento deste facto o Sr. inspector da Alfandega dirigiu um officio ao Sr. chefe de policia, pedindo que o mesmo faça permanecer na thesouraria da Alfandega um agente de policia, afim de que possam ser evitados factos semelhantes.

A viagem do «Bahia»

As autoridades superiores da Armada receberam um radiogramma do commandante Penido, informando que o scout "Bahia", que havia partido ás 8 horas, com rumo a Buenos Aires, ia fazendo boa viagem, apezar de haver muito mar fóra da barra.

Como a Luiza conseguiu a volta do seu "coio"

Brigou com o namorado. Que fazer? Impunha-se o suicidio...

Um pouco de creolina, agua, um copo e prompto.

Foi o que fez a nacional de cor preta, Luiza da Silva, residente á rua Tavares Bastos, 67, no Cattete.

Já «desinfectada», foi soccorrida pela Assistencia.

Um vomitorio; a volta do namorado e o suicidio ficou em meio.

Zarparam o «Republica» e o «Carlos Gomes»

A's 15 horas partiram do porto desta capital o cruzador "Republica", que se destina ao Recife, e o vapor "Carlos Gomes", que segue para o Amazonas.

Uma conferencia que deve ter sido importante

Os Srs. Pinheiro Machado, Bernardo Monteiro e Antonio Carlos, tiveram hoje demorada conferencia no Senado, a portas fechadas.

Do que lá se tratou nada transpirou.

Foi, pois, cousa importante, porque á porta da sala, em que palestravam os tres paredros, foi postado um continuo, não permittindo siquer a parada de qualquer pessoa no corredor.

A GUERRA

A Italia está prompta para a guerra

O conselho de ministros, reunido esta manhã, tomou importantes deliberações

ROMA 19 (Havas) — O conselho de ministros, segundo o «Messagero», examinou o projecto que amanhã deve ser apresentado á Camara dos Deputados e que contém diversas medidas de caracter urgente, taes como a prorogação dos duodecimos provisorios, o pedido de novos creditos militares e uma autorisação para regular excepcionalmente o funccionamento dos bancos debaixo da administração do Estado.

Para o estudo desse projecto, que amanhã mesmo deve ser iniciado, nomeará o Sr. Marcora, presidente da Camara, uma commissão de vinte e quatro membros.

O «Messagero» accrescenta que, na mesma reunião do conselho, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sonnino, prestou diversas informações aos seus collegas de gabinete sobre os documentos que devem apparecer no «Livro Verde», e o ministro da Guerra, Sr. Zupelli, elogiou a preparação e o excellente estado moral das tropas italianas, considerando-os muito favoraveis.

O presidente do conselho, Sr. Salandra, referiu-se ás impressionantes manifestações que se têm dado em todo o paiz a proposito da confirmação do gabinete e declarou que taes manifestações revelam bem os sentimentos de disciplina, concordia e vivo patriotismo do povo italiano.

A defesa aerea da Inglaterra

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza) — O secretario do Almirantado faz a seguinte communicação:

«O «Zeppelin» que inesperadamente atacou Ramsgate esta manhã foi posto em fuga pelos aeroplanos de Eastchurch e Westgate até West Hinder Lightship. Quando ia ao largo de Nieuport foi atacado por oito aeroplanos de Dunkerque. Tres dessas machinas puderam fazer-lhe fogo a pequena distancia. O commandante aviador Bigsworth lançou quatro bombas a 200 pés acima do dirigivel. Uma grossa columna de fumo se elevou de um dos seus compartimentos. O «Zeppelin» elevou-se então a grande altura, 11.000 pés, com a cauda para baixo, e é de suppor que ficasse seriamente damnificado. Todos os nossos aeroplanos estiveram expostos ao fogo do «Zeppelin», mas não soffreram prejuizos.

Os inglezes avançam

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal French informa que o 1º exercito alcançou novos successos ao sul de Richebourg-l'Avoué, tendo sido tomadas todas as trincheiras allemãs numa linha de frente de duas milhas.

Esta manhã varios corpos allemães renderam-se voluntariamente ás nossas tropas, que continuam a combater com grande valentia e decisão. Um desses corpos, quando procurava render-se, foi alvejado pelo fogo da artilharia allemã e totalmente anniquilado.

Ainda não se sabe ao certo o numero de prisioneiros, mas 550 foram levados ás linhas de communicação.

A frota russa do mar Negro mette a pique muitos navios turcos

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — O addido naval á legação da Russia nesta capital recebeu o seguinte communicado official:

«No dia 15 do corrente, a esquadra russa do mar Negro destruiu quatro navios carregados de carvão, dous rebocadores e vinte navios mercantes. Muitos prejuizos causou o bombardeio de Kefkine, Eregli e Kilemale.»

A Allemanha denuncia o tratado da Triplice Alliança

PARIS, 19 (A NOITE) — Corre nas rodas politicas que a Allemanha denunciou hontem o tratado da Triplice Alliança, visto como a denuncia da Italia attingia apenas a Austria.

Communicado official francez

PARIS, 18 (Recebido pela legação franceza) — Na Belgica, o inimigo evacuou as posições que ainda occupava a oéste do canal do Yser. Por outro lado, os francezes mantiveram o terreno ganho sobre a margem occidental.

No terreno a oéste do canal, conquistado pelos francezes hontem e ante-hontem, os allemães abandonaram 2.000 mortos, mais ou menos, e grande quantidade de carabinas.

Ao norte de La Bassée as tropas inglezas continuaram a combater victoriosamente; durante o dia de segunda-feira tomaram varias trincheiras e infligiram ao inimigo perdas elevadas. Um grupo de 700 allemães, preso entre o fogo das metralhadoras inglezas e o da sua propria artilharia, foi completamente exterminado, por esses dous fogos cruzados. Os inglezes fizeram um milheiro de prisioneiros e tomaram varias metralhadoras.

Na estrada de Aix-Noulette a Souchez, os francezes detiveram com o seu fogo dous contra-ataques allemães; tomaram um grupos de casas e o cemiterio de Ablain.

Em toda a linha de frente ao norte de Arras, a luta de artilharia continua dia e noite; os allemães estão especialmente encarniçados no bombardeio de Arras.

Na região de Ville-au-Bois, proximo a Berry-au-Bac, o inimigo tentou um novo ataque, que foi facilmente repellido.

Os francezes realisaram um ataque no bosque de Ailly; tomaram varias obras allemãs, tres metralhadoras, e fizeram 350 prisioneiros, entre os quaes varios officiaes.

A' entrada do bosque Le Prêtre, dous batalhões allemães, fizeram tres tentativas para sair de suas trincheiras, mas foram impedidos pelo fogo das tropas francezas.

O novo embaixador da Russia em Roma é ovacionado pelo povo

LONDRES, 19 (A NOITE) — Noticias recebido de Roma dizem que o barão de Giers, novo ministro da Russia junto ao Quirinal, apresentou hontem ao rei as suas credenciaes.

Em frente ao palacio real estacionava, durante a cerimonia, grande multidão de povo que, á saida daquelle diplomata, fezlhe uma calorosa manifestação de sympathia, erguendo vivas á Russia, á Italia e aos alliados.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Abrindo o credito especial de 50:000$, para pagamento da differença de vencimentos de tres officiaes do Exercito, presentemente na Europa;

exonerando, a pedido, do cargo de director do Collegio Militar de Barbacena, o coronel Affonso Monteiro, e nomeando, em substituição, o coronel Espiridão Rosas;

promovendo na artilharia a 1.º tenente o 2.º Carlos Carvalho de Abreu;

transferindo:

na artilharia: os majores José Caetano Pereira, de 8.º do 3.º regimento, para o 23.º do 8.º, e Narciso Peixoto Lopes, deste para aquelle; os capitães Mario Monteiro Tourinho, da terceira do 4.º do 2.º para a segunda do 4.º de obuzeiros, e Manoel Bezerra de Gouvêa, desta para aquella;

na infantaria: os capitães Augusto Galvão dos Santos, da terceira do 57.º de caçadores para a primeira do 23.º do 8.º, e Basilio Augusto Wildt, desta para aquella;

para a cavallaria — os segundos-tenentes de infantaria Mario de Campos Freire e Alfredo Simas Enéas Junior;

para a segunda classe do Exercito — o primeiro-tenente medico Dr. Alvaro da Silva Rego;

reformando o major de infantaria, Antonio Bemvindo Ramos, e o primeiro-tenente da infantaria Jacintho Cariry dos Santos;

mandando reverter á primeira classe o primeiro-tenente aggregado á infantaria Pio Paula Dias;

concedendo accrescimo de 20 o|o sobre seus vencimentos ao major Salathiel de Queiroz, professor do C. M. do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA MARINHA

Reformando o guarda-marinha machinista Gustavo Eugenio Ramos Sharp;

transferindo para a reserva o capitão-tenente Raul de Miranda.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Nomeando o substituto da segunda secção da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Fausto Alves de Brito, para o cargo de lente de agrimensura e elementos de astronomia da quarta cadeira do primeiro anno da mesma escola.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Promovendo a professor cathedratico de direito civil da Faculdade do Recife o professor substituto Dr. Herculio Lupercio de Souza.

O ineffavel C. M.

O Sr. Leite Ribeiro defende-se e quer saber da origem da nomeação de um funccionario

Na sessão de hoje e na hora do expediente o Sr. Leite Ribeiro falou longamente e com vehemencia, ás vezes, defendendo-se das criticas á sua attitude actual em relação ao prefeito e que ultimamente têm apparecido nas columnas de alguns jornaes.

O Sr. Leite Ribeiro, no final de sua oração leu um requerimento que acabara de enviar ao Sr. prefeito, pedindo-lhe fosse passado por certidão si o Sr. Jorge Santos, que trabalha no gabinete do chefe do executivo municipal, é funccionario do quadro, tendo sido nomeado para o cargo legalmente. Nesse requerimento, o Sr. Leite Ribeiro pede ainda lhe seja certificado si o Sr. Jorge Santos é ou não filho do director da «Gazeta de Noticias», Sr. Salvador Santos.

Na ordem do dia a materia de que se compunha, foi approvada, excepto o ultimo projecto relativo ao transito pela rua do Carmo, cuja discussão foi adiada, a requerimento do Sr. Rodrigues Alves.

A casa Arp é atacada por populares

Os atacantes fugiram á approximação da policia

A' tarde, a casa Arp & C., á rua do Ouvidor, onde é feita intensa propaganda em favor da Allemanha, foi assaltada por populares, um dos quaes pintou de pixe as suas «vitrines».

Quando se approximava o guarda rondante, fugiram os individuos, ficando no local grande massa de povo a fazer commentarios.

Prudentemente, os proprietarios fizeram fechar suas portas mais cedo que de costume.

O reconhecimento no Senado

A Parahyba em fóco

Foi hoje objecto de discussão, na commissão de poderes do Senado, o pleito da Parahyba.

Os candidatos a senador por esse Estado, Drs. João Machado en Cunha Pedrosa, estiveram representados pelos seus procuradores, Drs. Pauto Lacerda e Epitacio Pessoa, que, ambos, falaram, cada qual puxando a brasa para a sua sardinha.

A commissão que, na sua alta sabedoria, resolva quem foi o eleito...

Os papeis e documentos foram ao relator do pleito, Sr. João Luiz Alves.

O Banco Hypothecario do Espirito Santo foi condemnado a um pagamento

Pelo Supremo Tribunal Federal, foi confirmada em parte a sentença do juiz seccional do Estado do Espirito Santo, que condemnou o Banco Hypothecario Agricola do Espirito Santo ao pagamento de novecentos contos a Lizandro Nicoletti e outros.

Segundo resolveu o Supremo Tribunal, o pagamento deverá ser feito pelo que se apurar na execução da sentença.

Morreu o actor Augusto de Souza

Em um quarto particular da Santa Casa e victima de uma infecção intestinal, falleceu hoje, o conhecido actor portuguez Augusto de Souza.

Augusto, que fazia parte da "troupe" que trabalha actualmente no theatro Apollo, achava-se entre nós desde o anno passado, quando aqui chegou incorporado á Companhia Ruas.

Augusto de Souza desempenhou os papeis mais salientes nas principaes revistas que foram ultimamente levadas á scena no Apollo.

A expensas do conhecido empresario Loureiro será feito amanhã, ás 10 horas, o enterramento no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Bahia solidaria com o senador Ruy Barbosa

A sua bancada na Camara telegrapha ao eminente brasileiro

Ao senador Ruy Barbosa a bancada bahiana da Camara enviou, hoje, o seguinte telegramma:

«Constituida a representação bahiana na Camara dos Deputados, apressamo-nos em assegurar a V. Ex. a nossa profunda consideração pessoal e dedicada solidariedade politica, mantendo assim a mais completa harmonia de vista com o illustre governador do nosso Estado.

Cordiaes saudações. — Mario Hermes, Eugenio Tourinho, Antonio Moniz, Palma Moniz Sodré, Leão Velloso, Arlindo Leone, Octavio Mangabeira, Ubaldino de Assis, Pereira Teixeira, Alfredo Ruy, Souza Britto, Rodrigues Lima, José Maria.»

Convenções promulgadas

O Sr. presidente da Republica promulgou hoje as convenções assignadas em Montevidéo a 10 de maio de 1913 no Congresso Internacional de Defesa Agricola, em que foi nosso representante o então encarregado dos negocios do Brasil na Republica do Uruguay, Sr. Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso.

Egualmente promulgadas foram hoje pelo chefe da nação as convenções assignadas em julho e agosto de 1910, na cidade de Buenos Aires, pelos nossos delegados á IV Conferencia Internacional Americana.

A politicagem no norte

RECIFE, 19 (A. A.) — Reina calma em Villa Bella, onde se acham reunidas 90 praças de policia. Consta que o coronel Antonio Pereira, mediante accôrdo, deporá as armas, entregando os criminosos.

A inauguração da exposição Palmerola

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realisou-se hoje ás 16 horas, o «vernissage» official da exposição de quadros do artista hespanhol Ramon Palmerola.

A concorrencia foi grande, sendo muito apreciados todos os quadros da autoria deste artista.

O commandante do vapor «Tamara» vae pagar uma multa

Foi imposta ao commandante do vapor inglez «Tamara», pelo Sr. inspector da Alfandega, a multa de direitos em dobro pela falta de mercadorias que deixou de descarregar, no dia 16 de fevereiro ultimo, conforme a falta accusada pelo respectivo manifesto.

Foram nomeados avaliadores os conferentes J. Nepomuceno e P. de Andrade.

COMMUNICADOS

Cachorro perdido!

Gratifica-se a quem entregar na rua Sorocaba, 109 um cachorrinho amarello-escuro, cauda enroscada, focinho preto, não muito novo, que se chama Othelo, muito activo e latidor. Generosa gratificação.

Carteira perdida

Perdeu-se no percurso da rua Sete de Setembro ao Cattete uma carteira contendo tres cheques de bancos e 600$000 em dinheiro. Informa-se nesta redacção.

Cyro da Rocha Azevedo

Maria Lima de Azevedo e filhos, Carolina Pereira de Azevedo e filhos, Adolpho Pereira Figueiredo, senhora e filhos, José da Rocha Azevedo, senhora e filhos, Ovidio de Souza Lima e filhos mandam resar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa missa de setimo dia pelo fallecimento de seu marido, pae, filho e irmão, sobrinho e primo, irmão cunhado e tio, genro e cunhado CYRO DA ROCHA AZEVEDO, confessando-se gratos a todos que lhe prestarem a ultima homenagem, pedindo o comparecimento a esse acto aos amigos e parentes do extincto.

D. Josepha Guedes de Medeiros Corrêa

(Juja)

A familia Medeiros Corrêa faz celebrar missa de trigesimo dia por alma de D. JOSEPHA GUEDES DE MEDEIROS CORRÊA, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral.

Dr. Acauã Ribeiro

A familia do Dr. Acauã Ribeiro manda resar missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 208, extrahida hoje:

9221	20:000$000
24589	2:000$000
19421	1:500$000
20503	1:500$000
15041	1:000$000
8508	1:000$000
14272	1:000$000

Premios de 200$000

4701	50373	16080	15748	20771	16694
751	13345	47265	29141	16348	13205

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	221	Cabra
Moderno	141	Cavallo
Rio	945	Elephante
Salteado		Touro

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

A reunião dos chancelleres do A. B. C.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — De Santiago do Chile o Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, enviou ao Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Tengo el honor de comunicar a V. E. que una multitud inmensa nos ha recibido em la estacion de Santiago, al ministro de Relaciones Exteriores del Brasil y a mi, en medio a vivas entusiastas a los tres paizes. La espontaneidad y entusiasmo de las demonstraciones populares comprueban la adhesion que encuentra en el sentimiento publico de este paiz, como en el del Brasil y Argentina, la politica de estrecha confraternidad americana que ha inspirado los tres gobiernos y que ha determinado las visitas reciprocas de sus ministros de Relaciones Exteriores."

O Dr. Victorino de la Plaza respondeu nestes termos:

"Los agasajos de que ha sido objeto V. E., con espontaneo y entusiasta concurso de la poblacion de esa capital, son pruebas elocuentes de la cordialidad de relaciones que felizmente cultivan ambas republics, tan estrechas hoy como lo fueron tiempos sus libertadores, unidos en la historia y en la gratitud de su posteridad.

La presencia de S. E. el señor ministro de Relaciones Exteriores del Brasil, las visitas que la han precedido y han de seguirla, corteses manifestaciones de la alta consideracion y del aprecio reciproco de las tres cancillerias, son signos auspiosos para los Estados del continente, iguales en el valor de sus soberanias, tanto como en la identidad de sus origenes.

La Republica Argentina que mantiene la mejor amistad con todas las naciones, toma estos actos como demostrativos del sitio que la señalan sus destinos, inspirada su conducta actual en su amor a la concordia y justicia y en el concepto de sus vinculaciones tradicionales, sin tendencias que repugnarian a su pasado y a sus aspiraciones de nacionalidad que fia su engrandecimiento en el trabajo proprio desenvuelto en tranquilo ambiente de armonia americana.

Dentro de estos firmes sentimientos y principios, que son los del pueblo argentino y de su gobierno, los mios personales e los de V. E., la recepcion de ayer obliga nuestro vivo agradecimiento y espero que el señor ministro habra de ser su muy autorisado interprete."

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Todos os jornaes desta cidade publicam e commentam o discurso pronunciado em Santiago do Chile pelo Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, por occasião do banquete realisado no Club Union.

Dizem os jornaes que o povo e os estadistas da America do Norte são francamente partidarios das idéas de americanismo que externou de forma impeccavel o representante do Brasil, acolhendo a imprensa com toda a sympathia as declarações do Dr. Lauro Muller.

A "Flor do Mal" por Lyda Borelli

As duas sessões de hontem tiveram grande concorrencia

Os espectaculos offerecidos por intermedio da A NOITE

Apezar do máo tempo de hontem estiveram grandemente concorridas a «matinée» e a «soirée», offerecidas pela A NOITE, no Cinema Odeon, á sociedade elegante do Rio.

O importante film «Flor do mal», que tem como protagonista Lyda Borelli, a celebre actriz de fama mundial, agradou immensamente a culta e distincta assistencia ali presente. Foi uma reunião brilhantissima e não faltaram elogios e parabens a A NOITE, e á Companhia Cinematographica Brasileira, pelo successo obtido em prodigalisarem a tão fina sociedade a exhibição da «Flor do Mal», (Via Crucis), o mais emocionante e commovente drama que nos tem proporcionado a tela cinematographica.

Dentre a assistencia numerosa notámos as seguintes pessoas:

Mmes. João Felippe Pereira, R. Farrulla, Fogliani, Gastão Chaves Faria, Dr. Alvaro Maia, J. Ferreira, J. Marques, Souza Ribeiro, Armando Burlamaqui, Arnaldo Pinto, C. Kendall, J. Matheus Ferreira, Cecilia Nioac de Souza, Octavio Guimarães, Teixeira Bastos, Dr. Oscar Godoy, Francisco Eugenio Leal, Thedim Lobo, Juvenal Murtinho, commandante Pinto de Vasconcellos, Pedro Nioac de Souza, Arthur Araripe, Francisco Candido de Oliveira Filho, Otto Prazeres, Mme. commandante Raul Tavares, Mme. Coelho Lisboa, Mme. Verney Campello, Mme. Roxo, Mme. Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, Mme. Dr. Belisario de Souza, Mme. Bandeira de Mello, Mme. Olegario Mariano, Mme. Pereira Rego, Mme. Dr. Tanner de Abreu, Mme. Navarro de Andrade Costa, Mme. Azevedo Marques, Mme. Toledo, Mme. Adalberto Ribeiro, e Mlles. João Felippe, Sylvia e Lucilia Farrulla, J. Ferreira, Lucy Marques, Maritana Lyrio, Maria e Anna Paiva, Francisco Leal, Thedim Lobo, Sinhasinha Araripe, Maria Godoy, Marietta de Verney Campello, Rosalina Coelho Lisboa, C. de Oliveira Filho, Argentina Pinto, Maria Isabel de Verney Campello, Celina e Carlota Roxo, Nênê Bandeira de Mello, Heloisa Tavares, Hortencia Gomes, Christina Navarro de Andrade Costa, Felicia Stamato, Dora Tavares, Thereza Stamato, Luiza, Mariana e Ricardina Stamato, Marietta Pereira Rego e Helena de Medéiros e Albuquerque.

Na defesa do sexo

Esfaqueado pela comadre

Eram compadres — Manoel Jacintho Muniz com Alice da Purificação e Francisco Pereira Feitoza com Arminda Maria do Nascimento.

Foram morar os dous casaes na villa militar. Estariam mais justos os compadres para melhor gozarem a vida intima.

Hontem, Muniz chegou mais tarde e meio aborrecido, entrando logo a discutir com a mulher. Alice tambem não estava de bom humor, e por isso, ao cabo de pouco tempo, marido e mulher se degladiavam.

Muniz, num assomo de colera avançou para Alice, aggredindo-a a murros e ponta-pés.

Arminda, que estava proximo a escamar uns peixes que levara o Feitoza, percebendo que sua comadre levava desvantagem na luta, por isso que, sendo do sexo fraco, só poderia vencer o marido na lingua, foi em defesa de Alice.

Muniz não se intimidou, deante da intimação de Arminda para que deixasse a comadre Alice, e continuou a chegar-lhe a roupa á pelle.

Vendo que seu compadre não a attendia, Arminda ameaçou-o de faca.

Travou-se a luta então entre os tres, terminando por sair ferido Muniz, com uma profunda facada no peito, do lado esquerdo.

Acudiu a policia, que prendeu a aggressora e fez medicar o ferido na Assistencia.

Na delegacia do 23º districto corre o processo.

Foi preso o "Bebe sangue"

Estava intrincheirado

Os commissarios do 23º districto, Meira e Virgilio Ferreira, quando hontem, acompanhados por praças de policia, rondavam Madureira e suas adjacencias, encontraram na celebre «tendinha do Neco», na travessa Portella, o conhecido desordeiro João da Silva, vulgo «Bebe sangue», typo que ha tempos atrás assassinara ali um sargento de policia.

«Bebe sangue» acabara ha dias de cumprir sentença, sendo, no entanto, já accusado de diversos crimes, pelo que os commissarios acima citados deram-lhe voz de prisão.

Ao receber esta, fechou o tempo com as autoridades, entrincheirando-se dentro de uma casa.

A muito custo foi subjugado e recolhido preso á delegacia acima, sendo lavrado o competente auto de resistencia.

Um tiro pela culatra

O syndicato turco soffre um revés

Veiu á nossa redacção o Sr. Francisco Paim de Queiroz pedir que declarassemos que ha annos negocia com artigos de armarinho, motivo por que comprou hontem em leilão na Alfandega o lote de alpaca.

Declarou-nos mais que não havia feito esta compra para o seu particular amigo Simão.

Ahi fica a rectificação solicitada.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ROMA, 19 — O novo embaixador da Russia nesta capital, conde de Giers, apresentou hontem as suas credenciaes ao rei Victor Manoel. O acto revestiu-se de grande solemnidade, sendo trocadas saudações muito cordiaes.

O povo, que esperava na praça do Quirinal a saida do Sr. De Giers, fez-lhe uma grande manifestação de sympathia, erguendo vivas á Russia, á Italia, á Belgica, á França e á Inglaterra.

ROMA, 19 — Tomam cada vez maior vulto as manifestações populares a favor e contra a intervenção da Italia na actual guerra européa, sendo, porém, em maior numero aquellas.

Em varias cidades, os neutralistas têm realisado comicios, pronunciando-se discursos violentos. Em Turim foi proclamada a parede geral, tendo os paredistas commettido actos de verdadeiro vandalismo.

Tambem os intervencionistas têm realisado grandes manifestações. Em Brindisi, a entrada da esquadra italiana naquelle porto deu logar a delirantes manifestações do povo, que acclamou o Exercito e a Armada.

Em Palermo numerosos populares e estudantes tentaram fazer uma manifestação de desagrado á Austria e Allemanha, e tendo-se dirigido para a séde dos consulados daquelles paizes, a policia procurou dissolver a manifestação, receando algum desacato. Os manifestantes oppuzeram forte resistencia, provocando a policia, que fez uma descarga, matando o estudante Scarlatti e ferindo outras pessoas.

O facto causou dolorosa impressão.

ATHENAS, 19 — Communicam de Constantinopla que foi descoberta uma nova conspiração contra o governo, organisada por velhos turcos.

A imprensa daquella capital accusa Cherif-Pachá, Ismaël-Bey e outros inimigos dos "jovens turcos", de terem preparado e dirigido a conspiração, que tinha por fim assassinar Enver-Pachá e Talaat-Bey, logo que os alliados forçassem a passagem dos Dardanellos, assignando então a paz com estes.

A policia descobriu muitas armas, bombas e documentos compromettedores.

Os ministros, com receio de serem assassinados, só sáem á rua escoltados por destacamentos de tropas.

NOVA YORK, 19 — Um telegramma de Roma, datado desta madrugada, diz que o "Giornale d'Italia" affirma terem os embaixadores da Allemanha e da Austria pedido os seus passaportes, já tendo partido de Roma.

Um "film" sensacional

NOS DARDANELLOS

No CINEMA PARIS, á praça Tiradentes 50, exhibe-se amanhã um «film» verdadeiramente sensacional, reproduzindo as vistas dos pontos principaes dos Dardanellos, o Bosphoro e Constantinopla e outros logares, onde actualmente se ferem os mais encarniçados combates e da sorte dos quaes dependerá talvez a sorte dos paizes em guerra.

Pelos titulos dos quadros que seguem, poderá o leitor avaliar da importancia deste «film»:

O majestoso palacio do sultão — A nova séde do Parlamento — A mesquita de Izaxe — As sete torres (ruinas romanas) — A esquadra turca — A esquadra que vigia a costa — Numerosos navios immobilisados no interior do estreito fechado — O estreito dos Dardanellos — Um lança-minas turco — A fortaleza de Kastri — No porto de Smyrna — A esquadra ingleza no mar Egeu esperando os acontecimentos — O bombardeio.

Juntamente com este «film» serão exhibidos «Em busca do amor», drama em tres actos, e «Os meninos da França», empolgante episodio patriotico. Ninguem, pois, deve deixar de ir amanhã ao PARIS admirar este grandioso programma.

OS IMPRUDENTES

Uma praça do Exercito é colhida por um bonde na Praia Vermelha

Imprudentemente saltando de um bond, linha Praia Vermelha, na praia da Saudade, a praça do Exercito Militão da Cunha n. 343, do estado-menor do 56º batalhão de caçadores, foi colhida pelo vehiculo, que lhe produziu diversos ferimentos.

A policia do 7º districto fel-a medicar na Assistencia, sendo recolhida ao hospital de sua corporação.

A TOCAIA DE CAXAMBU'

Como foi assaltada uma troupe dramatica

A influencia do nome d'"Elle"

A população de Caxambu' está ainda e justamente indignada com os successos da madrugada de domingo, a que já nos referimos em telegramma e que um dos nossos companheiros actualmente naquella cidade pormenorisa com a seguinte correspondencia:

Attrahido pela fama de hospitalidade a que faz excepção o povo de Caxambu', aqui chegou ainda pelo ... perto da cidade, ... a sua farta ... minação, mas ... calçadas e ... mente asseiadas, ... stal-ou-se aqui ... dias, vinda de ... jubá, a «troupe» ... ma jea ... acor Raphael ... vaterra. Domingo ... annunciada a ... cia «Quincas Teixeira», ... ras pouco antes de começar o espectaculo appareceu fardado, um policial, ... tal Pimentel, que exigiu a entrada grátis para duas mulheres, allegando ser uma esposa do seu sargento. Como era de ... indeclinavel direito, o porteiro não ... deu á exigencia, havendo entre os ... uma ligeira troca de palavras, findas as quaes, o policial, com impropérios e ... ças apenas murmuradas entre dentes, comprou os bilhetes.

Cerca de meia hora da madrugada os artistas retiravam-se para as suas residencias, num recanto da cidade, quando, já ... si ao termo da caminhada, foram ... dos por doze individuos encapotados, ... deixando ver as calças brancas, e que ... viam surgir o de um barranco.

Foi intimado a parar primeiro o ... tario da companhia, Sr. Sylvio Turbiani. Sentindo-se em tal situação, a actriz Lucinda Salvaterra gritou por soccorro, ... que foi secundada por outras pessoas. Estabeleceu-se então uma enorme confusão, trocando-se um verdadeiro tiroteio. Depois de tudo acalmado, com a chegada de ... sos, verificou-se que jazia ensanguentado no meio da estrada, o Sr. Sylvio Turbiani. Ao cabo de muito tempo, quando o ferido recebia soccorros numa pharmacia, appareceram na praça 16 de Setembro, onde está situado o cinema-theatro e onde se aglomeravam alguns curiosos, duas praças de policia, com as carabinas embaladas. Apontado um destes soldados como o mesmo Pimentel acima alludido e reconhecido por uma das victimas como um dos assaltantes, os populares entraram em voz a lhe exigir a prisão. Foi quanto bastou para que as insubordinadas praças, pretextando ali estarem para prenderem os criminosos, fizessem menção de dar ao gatilho, segundo contam pessoas que assistiram a estes factos. Exhortado o delegado local a prender immediatamente os soldados, S. S. parece que com receio de alguma grave represalia, contemporisou ... conseguir a sua detenção quasi ... promettendo abrir mais tarde um rigoroso inquerito. Os soldados, entretanto, continuaram soltos até ao meio dia, comparecendo, ao que se diz, armados á inquirição de testemunhas. Ouvidas estas, ficou ... apurado serem os dous soldados ... minosos, sendo estes emfim remettidos para a cadeia de Baependy, por uma escolta requerida da guarnição de Soledade.

O Sr. Sylvio tem innumeros ferimentos pelos hombros e cabeça, não inspirando, porém, cuidado o seu estado. E' ainda digna de registo a visivel indignação do ... nhoso e hospitaleiro povo de Caxambu' por esse escandalo, recommendando-se tambem mais uma vez ao governo local a necessidade de tomar a serio o policiamento da cidade á noite, que é absolutamente nenhum.

A URUCUBACA D'«ELLE»

A «troupe» Salvaterra estava representando num cinema-theatro, á praça 16 de Setembro. Na primeira noite ella não pôde dar espectaculo por não ter apparecido um só espectador.

Todo o povo da cidade assistia ás solemnidades religiosas, que acabavam muito tarde da noite. Na segunda noite o espectaculo não foi assistido por 50 pessoas; e no ultimo domingo, na noite da tocaia, ... fraquissima á concorrencia, porque á mesma hora se realisava um espectaculo infantil, por creanças locaes, em beneficio das festas do mez de Maria. Como se vê, a «troupe» estava caipora. Entretanto, não era para menos: á praça 16 de Setembro chamava-se praça H. F. desde á campanha pinheirista que levou «Elle» á presidencia da Republica. Só nos primeiros dias de janeiro deste anno, a população arrancou as placas que tinham áquel e nome, substituindo-as o Sr. prefeito ... pelas da actual denominação.

Vale a pena ainda registar que, ao contrario do que succede em outros annos, ha ainda aquaticos nesta cidade. O Palace Hotel está com cerca de trinta hospedes. E seria pena que assim não fosse, porque é simplesmente deliciosa a temperatura actual aqui. O thermometro centigrado marcou hontem uma maxima de 27 para uma minima de 12. A escala, porém, quer ascendente quer descendente, faz-se com uma suavidade de arminho. E ha quem diga que as «aguas santas» neste tempo são mais milagrosas.»

LIMA BARRETO (41)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

— Todos são bons; accrescentou Edgarda; a questão é que sejam sempre bons.

— Para mim; disse Neves, eu não me fio muito nelle.

— Nem eu, disse com pressa Macieira.

— Agora, adduziu Numa, o que elle fez com o «Velho» não foi leal.

— Eu sou de parecer, fez Edgarda, que não se deve muito contar com a lealdade delle. O que se deve é fazer que elle não possa ser desleal. Aparar os golpes, prevenil-o das intrigas — isso sim!

— Mas, menina, obtemperou vivamente Macieira. Nem sempre isso é possivel.

— Como?

— Seu pae sabe.

— Que ha?

— E' isto, Edgarda: Macieira queria pôr na provincia das Palmeiras o velho Malaquias; andam agora a insinuar que deve ser o Contreiras...

— O coronel?

— Esse mesmo.

— E' parente de Bentes; disse Numa.

— Certamente é uma balela, duvidou Edgarda.

— Não é. Ha alguma cousa atrás disso tudo.

Macieira não acabou de dizer isto quando Numa exclamou victorioso.

— Ora! Ora!

— Que é? fizeram os restantes a um tempo.

— Todos nós estamos com medo de fantasmas. Si Bentes der força a Contreiras e elle tiver votação, a Assembléa não o reconhecerá.

Pelas faces de Macieira brilhou um ligeiro sorriso, e Neves tambem ficou satisfeito; a filha, porém, depois de alguns momentos de reflexão, disse:

— Assembléa não vale nada.

— Como?

— Elles empregam a força ou tudo adhere.

A situação voltava de novo a ser obscura e, após algumas outras palavras, Macieira despediu-se para continuar procurando amigos que o salvassem, apoiassem, evitando o golpe que lhe queriam desferir no seu prestigio politico. Lembrou-se de procurar o irmão de Bentes; era um remedio heroico do qual não convinha lançar mão já. Precisava poupar-se e, ir logo ao Hildebrando, seria gastar-se, lançar mão de um recurso desesperado.

Acudiu-lhe logo o nome de Fuas. O presidente até bem pouco tempo tinha relações de cortezia com Bentes, mas, desde que lhe escrevera o manifesto em casa de Artette, a intimidade entre ambos cresceu, como si fosse a de velhos camaradas de collegio. Elle devia estar no jornal. Quasi nunca almoçava em casa. Lidos os jornaes, logo bem cedo, saia, ia á redacção, escrevia alguma cousa que a leitura lhe inspirava e corria a almoçar em algum «restaurant» da cidade.

«O Diario Mercantil» era um dos mais antigos jornaes da cidade; e fôra sempre extremado em materia politica. De mão em mão, viera parar ás de Fuas que não se enfeitava com o titulo de redactor-chefe; deixava-o a outro de mais fama, sendo elle de facto e quasi tambem proprietario da folha.

Occupava uma grande casa da Avenida; e, depois do «O Paiz» e «Jornal do Commercio», era o jornal mais bem installado do Rio de Janeiro. A sua venda, sem ser grande, era consideravel e a tradição da folha amparava bem as opiniões formalissimas de Fuas.

Como quasi todo o jornal do Rio de Janeiro, era deficiente e pouco preoccupado com outros assumptos que não fosse politica; mas, assim mesmo, dava fortunas, fortunas, que Fuas gastava com a liberalidade e a constancia de um nababo oriental.

Fuas era amigo de Macieira. Tinham juntos negocios e o «poker» os tinha ligado indissoluvelmente. Podia bem ser que o jornalista, com artigos e palavras, demovesse Bentes de prestigiar Contreiras, porque tudo estava em Bentes. O actual chefe do interregno presidencial nada valia e diziam até que as salas e quartos do palacio de Nova Friburgo já estavam arrumados ao gosto do general.

Como Macieira esperava, Fuas Bandeira estava no seu gabinete de trabalho, escrevendo em mangas de camisa. O charuto não o deixava.

— Tu por aqui?

— E' verdade. Não sabes?

— De que?

— Leste «O Intransigente»?

— Li... Que ha?... Ah! é verdade!

— Que pensas daquillo?

— Homem; filho, era de esperar. O exemplo partiu de cima e agora tens que aguentar. Já te tinha dito o perigo que corria a manobra.

— Mas... eu fui quem levantou, por assim dizer, a candidatura do general Bentes.

— Tu pensas que elle se illude? que elle julga que deve alguma cousa a ti e aos outros?

— Homem... Eu acho...

— Qual! Elle sabe perfeitamente que foram os camaradas que assustaram vocês e vão pol-o lá. Não ha por onde sair, meu caro; e entre um camarada, parente, além de tudo, e um paizano...

— Parente tambem.

— Parente, mas paizano; elle não tem que escolher. Olha: tu mesmo foste quem deu parte de fraco.

— Como?

— Não resignaste!

— Foi por...

— Sei; mas para que apresentaste o Malaquias?

— Porque era parente de Bentes.

— Está ahi. Um pequenote ahi qualquer descobre um parente melhor, porque é coronel por cima de tudo, e dá-te o tombo.

— Mas Bentes é contra as oligarchias.

— E' contra! E' contra! Ora, tu, Macieira!...

Fuas chupou o charuto; rodou-o entre os labios para melhor queimar e disse:

— Agora é tratar de salvar-te.

— Como?

(Continua).

Da platéa

As primeiras

«A ciumenta», no Trianon

As pessoas de bom gosto que assistiram ás representações d'«A ciumenta», levada pela primeira vez na noite de ante-hontem, no Trianon, devem estar amplamente satisfeitas.

O Trianon inaugurou-se sob uma atmosphera francamente sympathica e não foi sem um grande pezar que se notou a sua desvalia, nos ultimos espectaculos.

Christiano de Souza, por motivos que lhe são, talvez, particulares, deixou, por algum tempo, de emprestar áquella casa de diversão a sua acurada e tão proveitosa attenção e o Trianon se resentia dessa falta, de um modo sensivel.

Com «A ciumenta», porém, viu-se claramente assignalada a volta do correcto artista ao seu logar de director e ensaiador da companhia.

«A ciumenta» é uma magnifica comedia, e ensaiada por Christiano, marcada por elle, só podia agradar, como justamente aconteceu.

O excellente artista encarregou-se de um dos principaes papeis e fel-o bellamente, distanciando-se muito dos modestos elementos que compõem a sua «troupe». Comprehendendo perfeitamente os personagens que interpreta, Christiano, sóbrio e comedido, faz rir sem esgares, sem gestos desordenados, sem abusos de momices.

A ciumenta Germana teve em Emma de Souza uma intelligente interprete, o que naturalmente concorreu para o bom desempenho da peça.

A Sra. Laura Corina portou-se muito bem na sua parte, que fez discretamente e com agrado.

Os Srs. Carlos Abreu, um bom elemento do Trianon, Antonio Silva e Annibal, auxiliado este pelo seu papel, que tem situações altamente comicas, não destoaram na afinação da comedia que, assim, logrou um franco successo.

«A ciumenta» reconquistou para o Trianon as sympathias do publico carioca, as quaes nunca lhe faltarão si Christiano não descuidar da sua «troupe».

Noticias

Parte amanhã para Pernambuco a companhia do S. José

Parte amanhã para Pernambuco a excellente companhia de operetas e revistas da empresa Paschoal Segreto, que ha quatro annos vem trabalhando com successo no theatro São José, desta capital.

A homogenea «troupe» nacional vae trabalhar no theatro Helvetica, levando o seu variado e interessante repertorio de 60 operetas e revistas.

A' frente da «troupe» vão os distinctos artistas Cinira Polonio, Pepa Delgado e Alfredo Silva, além de outros bons elementos.

O que é a revista «O Lambary»

Encontrámos hontem o Carlos Bittencourt, em plena actividade nos ensaios da sua ultima revista «O lambary», feita de collaboração com Arlindo Leal, no theatro Apollo, ao lado do ensaiador Avellar Pereira.

O Bittencourt estava inquieto e nervoso como sempre o vemos nas «premiéres» das suas peças.

Fizemos falar ao autor:

— Então? Que acha da revista?

— Nada posso dizer por emquanto. O publico é que o dirá na «premiére». Entretanto, a musica é lindissima, graças ao Felippe Duarte e ao Julio Christobal, que fizeram numeros de muito gosto e que se prestam a elegantes marcações.

— Quantos «compéres» tem a revista?

— Dous. O Chêdas e o Miquimba. O primeiro feito por Pinto Filho e o outro pelo Ruy Soares. São dous typos que me parecem interessantes.

— Outras novidades...

— No «O lambary» estréa o actor Alfredo Bastos, que tem muita vida. Depois verá o meu amigo o seu trabalho no numero do «gigolet», ao lado de Maria Lina e fazendo o Duro com a Beatriz Cervantes.

Olympio Nogueira, o fino comico que todos nós estimamos, escolheu tres typos na revista: fará o Pingo de tocha no quadro do Espiritismo «mambembe», o guarda civil no quadro «Ordes são ordens», e o autor de revistas que acaba maluco.

Tenho dous quadros de «charge» flagrante. Entre esses está um passado no interior de um trem que pára mais que anda. Trata-se da estrada de ferro caveira de burro...

Lino Ribeiro tem bons typos. Os principaes chefes de quadros estão entregues ao Andrea Vieira.

A Elvira Mendes, a Beatriz Baptista e a Francisca Brazão têm bons papeis.

No guarda-roupa o Miranda caprichou.

Os scenarios e as apotheoses são bons. Por fim, todas aquellas carinhas bonitas que fazem parte do elenco do empresario Loureiro vão dar realce aos numeros de grande movimento: a Delmira, a Eugenia, a Elvira Martins, a Elisa Santos, etc. etc.

— A companhia paulista que ora trabalha no São José acaba de ser contratada pelo empresario Paschoal Segreto. Isso se deu por não terem os artistas dessa «troupe» querido mais trabalhar com o seu antigo empresario, Sr. João Gonçalves.

— Espectaculos para hoje: Republica, «Amor molhado»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Recreio, «Um diabrete»; Palace, Fregoli; Trianon, «A ciumenta»; Palhé, «Mulheres nervosas»; São Pedro, «A cara delle»; Spinelli, circo europeu; Carlos Gomes, variado.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

QUEM SE LIVRA? — Pela rua S. José passava calmamente o estivador Benedicto Oscar de Azevedo, morador á rua Guanabara n. 77, quando, em sentido contrario, vinha o ladrão João José dos Santos, de cor parda, sem residencia.

O ladrão, sem o menor motivo, vibrou á traição uma facada nas costas de Oscar, sendo preso pela policia do 5.º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia.

VICTIMA DO TRABALHO — O Sr. José Pereira, operario, quando trabalhava num edificio da avenida Rio Branco, foi apanhado por uma taboa que caira, sendo ferido no peito.

Foi soccorrido pela Assistencia, indo para a sua residencia, no morro do Castello.

O 30.º TRABALHA — O Sr. Finet Augusto, residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 599, queixou-se á policia do 30.º districto que fora furtado em joias, dinheiro e roupas.

O commissario Odon, encaminhando as diligencias, prendeu o larapio Raul Manoel Medeiros, que, em companhia de seu irmão Joaquim Manoel Medeiros, effectuara o roubo, o qual foi apprehendido.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da taça Seabra:

Com a corrida de domingo, no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos, concorrentes á Taça Seabra:

Numero de ordem	NOMES	1os logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter (A Tribuna)	38	27	65
2	Adjalme Corrêa (L'Etoile du Sud)	38	27	65
3	Luiz Meirelles (Il Bersagliere)	35	27	62
4	Jorge Soares (Portugal Moderno)	35	25	60
5	Raul de Carvalho (Jornal do Commercio)	34	25	59
6	Ludgero Guimarães (A. B. C.)	34	25	59
7	Rigoberto Baptista (Concordia Proletaria)	33	26	59
8	Netto Machado (A NOITE)	32	27	59
9	Francisco Valle	32	25	57
10	Cleantho Jiquiriçá (A Noticia)	33	23	56

Luiz Nascimento, Arthur Vianna e Fernando Costa, 55 pontos; Aristides Machado e Cardoso de Almeida, 54 pontos; Osorio Dutra, Briani Junior e Carneiro Junior, 53 pontos; Mario Alves, Oscar de Carvalho e Lapa Pinto, 52 pontos; Mauricio Belmar, 51 pontos; Joaquim Guimarães, Eduardo Bahia e F. de Lemos, 50 pontos; Jorge Cunha, Abel Novaes, Vigier Filho e Julio Barreiros, 49 pontos; Viriato Martins e Carlos Figueiredo, 48 pontos; Domingos Iorio, Raul Waldeck e Alfredo Ford, 47 pontos; Eurico Brandão, 46 pontos; Decio Coutinho, 44 pontos; Simões Ferreira, 40 pontos, e outros com menor numero.

Football

Navarro x Oceano

Domingo proximo, no campo do Andarahy Athletic Club, á rua Prefeito Serzedello, realisar-se-á entre as "équipes" do Navarro F. C. e Oceano F. C. um "match" de football que dadas as condições de "training" dos antagonistas, será renhido.

Noticiario

Ficou organisado da seguinte forma o programma com que o Derby-Club realisará a sua proxima festa:

Pareo "Extra" — Ornatinho, Buenos Aires, Estilhaço, Insignia, Enver-Pachá, Eloah!.

Pareo "Seis de Março" — Fabula, Le Voila, Record, Dynamite, Samaritano.

Pareo "Dous de Agosto" — Jurucê, Orange, Made in England.

Pareo "Cosmos" — Quero-Quero, Alarife, Buenos Aires, Barcelona, Pequenina, Mina de Ouro, D. Rosa.

Pareo "Rio de Janeiro" — Pierrot, Velhinha, Belle Angevine, Joliette, Minas Geraes.

Pareo "Dezesete de Setembro" — Werther, 55 kilos; Avaré, 50 kilos; Goliath, 48 kilos; Mogy-Guassu', 50 kilos; Princesse Cresson, 47 kilos; Flamengo, 49 kilos; Orange, 53 kilos.

Pareo "Dr. Frontin" — Zingaro, 50 kilos; Argentino, 53 kilos; Campo Alegre, 47 kilos; Ornatus, 55 kilos; Voltige, 53 kilos.

Houve ainda inscripções para o pareo "Progresso". Deram bom resultado, completando-se o pareo que estava formado por Ganay, Demonio, Dreadnought, Disturbio e Cangussu'; entretanto, a directoria teve que annullal-o em vista de ter o Dr. Tobias Machado, não concordando com o peso que fôra distribuido ao Ganay, declarado "forfait" aos seus pensionistas Dreadnought e Disturbio.

E assim ficou o programma composto de 7 pareos, em vez de 8, como era desejo dos directores do Derby-Club.

— O Dr. Charles Conreur, na autopsia que procedeu hontem no cavallo Polo Norte, constatou que o filho de Premier Diamond foi victimado pelo carbunculo.

— A bordo do "Vasari" seguiu para os Estados Unidos o Sr. Luking, proprietario de Rowena e Thora.

— David Croft não tornará a pilotar os animaes do Stud Pinheiro Machado.

O motivo é claro: suspeitou o proprietario do referido stud, como aliás toda gente, que o piloto inglez não fizera empenho de victoria quando domingo ultimo pilotou Calepino.

— Interview acha-se gravemente enfermo. O valente filho de Tanus adoeceu repentinamente.

JOSE' JUSTO

Com a Central

Em nossa redacção esteve hoje o Sr. A. A. Monteiro, estabelecido com casa de aves na rua Goyaz n. 76, no Engenho de Dentro, que nos pediu levassemos ao conhecimento do director da Central o facto que ha muito com elle se dá, de receber na estação do Engenho de Dentro as mercadorias que encommenda do interior, com grandes faltas no peso.

Ahi fica a sua reclamação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. V. N. — «Os medicos negam attender-do, naturalmente, ao seu estado civil. Mas é preciso notar que era possivel uma infecção pela banheira, usada por alguma criada infeccionada. E os microbios teriam seguido uma via ascendente e chegando até ao ponto de que fala. Esses factos, longe de serem raros, são até communs. Qual deveria ser o seu tratamento nesse caso? O tratamento classico dessas affecções. E para isso a senhora se acha deante deste dilemma: — Ou botar abaixo as convenções sociaes, sujeitando-se a exame para a certeza do diagnostico, e deixar praticar todas as operações necessarias, ou continuar com os seus soffrimentos que, naturalmente, vão augmentando.

A. M. A. — Não existe um remedio, propriamente dito, para o que a senhora quer, pois não se deve combater um producto physiologico das glandulas. Mas a hygiene geral, auxiliada talvez pela correcção do funccionamento dos ovarios ou da thyroide (é preciso saber qual das duas se deva corrigir), dará com certeza o resultado que deseja.

B. T. P. — Ir passar uns tempos fóra.

A. B. C. — E' preciso ver as lesões para se ter uma opinião.

O. C. D. — Queira procurar-nos.

E. A. P. G. — Repouso.

E. P. S. L. — Procurar um especialista.

M. L. — Mas tem certeza de que se trata realmente só de «bronchite antiga»? Talvez seja devido á «fraqueza» do peito e, nesse caso, o melhor remedio seria ir para fóra.

M. S. L. — «Acha-se doente do intestino e deseja saber si tem cura»? — Por certo! Mas a consulta é vaga de mais para se dizer alguma cousa.

A. B. C. D. — 1º, Le traitement a été incomplet; 2º, variable avec le physique du patient; 3º, il faut savoir l'origine du rhumatisme (chez vous l'etiologie est compliquée. Il est plus logique se soumettre à un examen médical); 4º, elle n'est pas indiquée.

G. P. S. — Nós achamos que V. Ex. deva, antes de mais nada, mandar examinar o sangue.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 20, a terceira prestação de 40 %, dos titulos em moratoria, vencidos a 21 de novembro.

—— O vapor nacional «Itapema» trouxe de Porto Alegre, 1.075 caixas de banha, 1.312 saccos de arroz, 150 de feijão, 94 de polvilho, 46 barris de carnes, 12 caixas de conservas, 10 de mel, duas de queijos, 150 fardos de alfafa, cinco fardos de couros, 31 decimos e 742 quintos de vinho; de Pelotas, 230 saccos de feijão, 400 fardos de alfafa, 216 de xarque, 76 de cavacos, 12 rolos de sóla, um fardo, seis caixas e tres atados de couros e 11.000 resteas de cebolas; do Rio Grande, 20 caixas e 3.000 resteas de cebolas, 27 saccos de feijão, 10 caixas de peixe fresco e 35 barris de vinho; de Florianopolis, 220 saccos de assucar, 50 de arroz, 209 de polvilho, 22 de feijão e seis caixas de banha; de Imbituba, 398 saccos de feijão, 33 de polvilho, 300 de milho, 109 caixas de banha, 14 jacás de carnes e oito caixas de taboinhas.

—— Procedente de Cabo Frio vieram 250.000 kilos de sal.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 935 latas, uma caixa e 12 engradados de manteiga, 276 canudos de queijos, 141 caixas e 318 jacás de batatas, 44 de carnes, 254 de toucinho, um de miudos, quatro cestos de linguiças e 100 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 97 latas de manteiga, 230 canudos de queijos, quatro jacás de carnes e dous de toucinho e para a Maritima, 500 saccos de feijão e 13 volumes de fumo.

—— O vapor inglez «San Onofre» trouxe do Mexico 3.024.639 kilos de oleo para a Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.

—— Pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, chegaram 3.547 saccos de milho, 25 de feijão, 112 de arroz, 26 de assucar, nove jacás de carnes, um de toucinho, seis volumes de couros, dous de fumo, 22 pipas de aguardente e 15 amarrados de esteiras.

—— Procedente de Wellington chegaram pelo vapor inglez «Ionic» 400 caixas de batatas e 3.250 de maçãs.

A «Cigarra», a elegante e bem feita revista que se publica em S. Paulo, cujo ultimo numero, cheio de lindas gravuras e variado texto recebemos hoje, vae alcançando o mais garantido exito na imprensa moderna e na élite paulista e na nossa sociedade, onde já circula com grandes sympathias.

A importação de rolhas para o Wisky Brand

A noticia que demos hontem sob o titulo «A Alfandega protege os falsificadores» carece de uma justa rectificação.

A firma J. A. Rodrigues & C., desta praça, importa ha doze annos o wisky marca D. C. L. em barris, engarrafando-o aqui, por não lhe convir importal-o engarrafado.

Para esse engarrafamento os Srs. J. A. Rodrigues & C., têm autorisação escripta dos fabricantes, registada no consulado do Brasil em Glasgow.

A apprehensão das rolhas foi feita de accordo com a lei, até que o importador provasse a legalidade da importação, o que fez exhibindo perante a inspectoria da Alfandega os respectivos documentos.

Leitura reservada... á municipalidade

A população do Rio está ficando na miseria, só com o que despende com a carne verde

A população do Rio continua a ser esfolada pelos negociantes gananciosos.

E' um facto, e um facto sabido por todos, as autoridades municipaes inclusive. E, embora a com consciencia d'isto, o povo se entrega á esfola, porque, si não comprar os generos pelos preços exigidos, morrerá de fome. Póde elle clamar contra o abuso como quizer. Ninguem o ouvirá.

Que pague... e não bufe.

Agora mesmo acaba de nos chegar ás mãos um protesto dos habitantes de Ipanema, Copacabana e adjacencias contra o excessivo preço da carne verde, cobrada pelos açougueiros.

Lá o kilo é vendido a mil réis, e é para quem quizer.

Não haverá um meio de se moralisar este negocio? Tambem assim é demais e, afinal, é uma cousa que não fica bem a uma cidade que se jacta de possuir uma municipalidade e é capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Copacabana já tem a sua Guarda Nocturna

O acto da sua inauguração hontem

Copacabana, um dos mais bellos arrabaldes do Rio, com suas praias lindissimas e sua população aristocratica, resentia-se todavia de muitos melhoramentos.

Não merecia, por exemplo aquelle bairro, até aqui as honras de um districto policial. Era incrivel que, num bairro populoso como é aquelle onde havia e ainda ha, por outro lado, logares habitados por gente ruim, como em Villa-Rica, tivesse para o seu policiamento apenas um posto policial. Felizmente ha dias foi inaugurada já a nova delegacia. Copacabana tem, pois, o seu districto policial.

Hontem, outro grande melhoramento foi inaugurado: a Guarda Nocturna, que tambem antigamente em Copacabana não era mais que um posto succursal do 7º districto.

A nova guarda de Copacabana tem como commandante o capitão Pedro Martins da Silva, moço com nove annos de pratica no mistér, e durante os quaes sempre demonstrou aptidão para o cargo que hoje occupa, por escolha da commissão organisadora.

O acto da inauguração teve logar ao meio-dia, no quartel da Guarda, sito á rua Irhangá n. 18. Compareceram os Srs. Dr. Viveiros de Castro, presidente da commissão organisadora; Dr. Leonel da Rocha, secretario; e major Manoel Castro, thesoureiro; Drs. João Cobra Olyntho, delegado do 30º districto policial; Nascimento Silva, delegado do 7º districto; Pelino Guedes, Amalio da Silva, J. Cavalcanti, Antonio Pereira Assis, major Martins Corrêa, Alpio Valguerede, Rocha Pombo Filho, capitão Marins Coutinho, d'A NOITE.

A todos foi servida uma taça de «champagne», sendo o commandante Pedro Martins brindado por varios oradores, entre os quaes o Dr. Viveiros de Castro.

A guerra européa faz correr sangue brasileiro

Depois de se mostrar um "allemão" vermelho azulou...

Antenor Leal lia pacatamente as noticias sobre a guerra, em sua residencia, á rua Amalia n. 83, em Dr. Frontin, quando bateram á porta.

Era o seu compadre Francisco Pimenta, que lhe ia fazer uma visita. Acompanhava-o um amigo.

— Compadre, apresento-lhe aqui o meu amigo Virgilio Silva, pessoa de toda a consideração.

— Prazer immenso em conhecel-o. Mas, entrem, entrem, que o tempo está medonho.

Os dous entraram. E depois de falarem de si mesmos, do tempo, da vida alheia e outras cousas graves, a conversa caiu sobre a guerra européa.

Foi um desastre!

Antenor e Pimenta eram «alliados»; mas o demo do Virgilio era «allemão».

De maneira que a conversa, em pouco tempo, passou á discussão, transformou-se em algazarra e acabou em troca de insultos pesados.

— Os allemães têm que perder!

— Têm que perder uma «chincha»!

— Você não lê os telegrammas!

— Você lê e fica tão besta como si não tivesse lido.

— Besta é sua avó!

— E' a sua, seu cão!

Quando a cousa chegou a esse despropósito, Virgilio, o «allemão», fez uma investida contra o Pimenta e despejou-lhe tres murros calibre 42.

Pimenta sustentou o ataque pela vanguarda, emquanto o dono da casa, tambem «alliado», procurou envolver o inimigo com seus braços possantes. Sentindo-se atacado pela retaguarda, Virgilio, para garantir uma retirada honrosa, sacou de uma faca e zás! — estripou o Antenor.

A esse tempo, a policia do 20º districto, que havia corrido ao «campo de batalha», attrahida pelo banzé, verificando que Virgilio era o maior delinquente, procurou aprisional-o. Mas o feroz amigo do kaiser, rompendo as forças que o envolviam, conseguiu retirar-se com armas e bagagens.

Ficou resolvido, então, que Antenor fosse internado na Santa Casa, com escala pela Assistencia, e a policia abrisse um inquerito.

E foi o que se fez.

Os que trabalham e não recebem

O pessoal das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, ora destacado na Saude Publica e na policia, está sem receber um vintem de seus parcos salarios desde janeiro ultimo.

São ao todo mais de 500 homens, carregados de familia, sem o minimo recurso pecuniario, á espera sómente que o governo tome a respeito uma providencia.

E' uma reclamação justissima que nos veiu trazer hoje á nossa redacção uma commissão destes pobres homens. Trabalham dia e noite, appellam para a imprensa e para os dirigentes do paiz, na doce esperança de serem attendidos.

E assim já se passaram 4 longos mezes sem que ao menos tenham tido um abono. Urge, sem duvida, que o governo se compadeça dessa gente e attenda ao appello que nos fizeram os infelizes trabalhadores, muitos dos quaes já batem á porta da miseria, da fome e da ruina.

Gremio Literario Olavo Bilac

Commemorando o primeiro anniversario, reuniu-se no dia 17 do corrente, na sua séde provisoria á rua Visconde do Rio Branco, este gremio, que nessa occasião elegeu e empossou a sua nova directoria. Foi reeleito presidente o academico Fausto Barreto, que em seguida usou da palavra, agradecendo a sua reeleição; falaram tambem o academico Moreira de Seabra e o bacharelando Decio Barreto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. coronel José Ricardo de Albuquerque, secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Festeja hoje a sua data natalicia o Dr. José Fortunato de Brito, medico da Liga Brasileira Contra a Tuberculose e da Saude Publica.

— Faz hoje annos o intelligente Manoel, filho do Sr. Manoel Castro Vianna, agente da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo dia 5 de junho o enlace matrimonial de Mlle. Marietta, filha do jurisconsulto Dr. Sá Vianna, com o Dr. Mario Pereira de Vasconcellos.

O acto civil realisar-se-á ás 19 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, 163, e o religioso ás 20 horas na matriz de S. Francisco Xavier.

RECEPÇÕES

Por motivo do seu anniversario natalicio Mlle. Nenezita Galvão Bueno, filha do Sr. Dr. Galvão Bueno, clinico especialista nesta capital, recebe amanhã, á noite, na residencia de seus paes as suas amiguinhas, e as pessoas de relações de sua familia.

— E' amanhã que se realisa a annunciada recepção de inverno do Automovel Club Brasil.

Festa simples, sem a preoccupação do luxo das anteriores, a recepção de amanhã do A. C. B. não deixará, por isso, de ser elegantissima.

Tudo se facilitou para que o exito corôe a bella reunião, para a qual o A. C. B. roga o comparecimento de todos os seus socios, cavalheiros e familias.

A recepção será das 19 ás 24 horas.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Leopoldo Doyle Silva e sua Exma. esposa.

VIAJANTES

Regressou hoje, a bordo do «Ré Vittorio», para a Italia, o Sr. professor Carlo Arrigoni.

O professor Carlo Arrigoni, da Universidade de Pavia, ao partir para a Europa, enviou-nos um cartão de despedidas.

— Está hospedado em casa do Sr. Raul de Carvalho, á rua D. Zulmira, 31, o coronel Clemente Pereira, chefe politico em Itaocara.

— A bordo do paquete «Zeelandia» chegaram hontem de Montevidéo Mlle. Eloisa Presa Machado e o academico Antonio Ascigarraga, cunhada e filho do senador uruguayo Dr. José Ascigarraga.

Os nossos hospedes vieram em visita á sua irmã e tia Mme. Bezerra, directora do internato Rio Branco, cujos salões serão abertos hoje ás pessoas de relações da familia Bezerra.

CONCERTOS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realisar-se-á, sabbado proximo, ás 20 horas e 3/4, o concerto lyrico dos artistas Antonio Cardoso de Menezes, violinista, e Roberto Mario, tenor, fazendo os acompanhamentos ao piano Mlle. Fanny Plesa Guimarães.

— Realisar-se-á amanhã no salão do «Jornal» o concerto da joven cantora patricia Mlle. Paulina Raineri.

O concerto começará ás 21 horas.

PELAS ESCOLAS

Depois de um curso brilhante na nossa Faculdade de Medicina, recebeu hontem o grão de doutor, o Sr. Victorino dos Santos Ribeiro.

A defesa de these do novo esculapio foi um facto novo na nossa Faculdade. O Dr. Victorino, por si unicamente, fez a sua these, procurando um assumpto de uma grande responsabilidade para a sua defesa.

«Virgem-mãe», (partogénese) foi o assumpto escolhido e desenvolvido pelo joven medico que recebeu elogios da banca examinadora, composta dos professores Oscar de Souza, Fernando Terra e Nascimento Gurgel.

LUTO

Falleceu em Bello Horizonte o Sr. Dr. Nelson Orsini de Castro.

— Em Petropolis falleceu hontem a Sra. condessa de Estrella.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Sul America

Relação das apolices de Rs. 5:000$000 contempladas no 13º sorteio realisado em 17 de maio de 1915

Total de apolices sorteadas até esta data 15.610:000$000

NS.	NOMES DOS SEGURADOS	CIDADES	ESTADOS
100021	Themistocles do Rego	Picos	Piauhy
38139	Fabio Tancredi	Recife	Pernambuco
30384	Luiz Engenio Cardoso Ayres	Idem	Idem
36540	Dr. Engenio Osorio de Carqueira	Idem	Idem
101314	José Fernandes da Silva	Parahyba	Parahyba
37540	Flavio de Menezes Prado	Divina Pastora	Sergipe
101702	Paul E. Joseph Meghe	Cap. Federal	
35451	Francisco X. Ramos Tozer	Idem, idem	
23876	Ernesto de Oliveira e Silva	Idem, idem	
33724	Manoel da Silva Martins	Campos	R. de Janeiro
33210	José de Salles Botelho	Lavras	M. Geraes
37264	José Alves de Oliveira	Livramento	R. G. do Sul

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

305 — 67ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326ª-2ª — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000:000. — Total dos 3 premios maiores, 400 000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71 esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Segunda-feira, 24 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 27 do corrente

20:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Despedida

Basilio José da Silva Rebello e familia, retirando-se temporariamente para a Europa e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, o fazem por este meio, offerecendo seus prestimos em qualquer praça em que se acharem. Aproveitam o ensejo para pedir aos seus amigos se dignarem continuar a dispensar a seu estabelecimento commercial, á rua Sachet n. 7, a mesma protecção que até aqui, conscios de que as suas ordens serão sempre executadas com maximo zelo.

Bordo do "Zeelandia", 19-5-915.

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 1|2

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A Ciumenta

Comedia em tres actos, original de Alexandre Bisson e Andréa Lecrerq, traducção de José Augusto

A acção passa-se em Paris e Bordeaux — Actualidade

Scenarios novos de Deodoro de Abreu.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO EUROPEU — Empresa Oliveira & C. — Direcção artistica A. Fischer.

HOJE HOJE

QUARTA-FEIRA, 19 de MAIO

A's 8 3|4 da noite

5 — estréas retumbantes — 5

A mais palpitante novidade da época

ASSOMBRO MUNDIAL

BRUNNER

Campeão do cyclismo em exercicios jamais vistos

1.000 libras esterlinas

serão dadas a qualquer sportman, profissional ou amador que conseguir imital-o

Convida-se a sociedade em geral e particularmente as sociedades sportivas a assistirem a este monumental trabalho.

MAIS NOVIDADES

ANSELME and EDUARD

Celebres comicos inimitaveis. Numero de gargalhada inesgotavel

LES FREDONIS

Procedentes do Circo de Paris, onde foram acclamados delirantemente

AO CIRCO! — A's 8 3|4 — AO CIRCO

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

A melhor revista actualmente em scena

Si eu fosse como tu...

Original de Euclydes de Andrade e Celestino Silva, musica de Luz Junior.

Brilhante apotheose á nautica brasileira

Homenagem aos clubs sportivos

Todas as noites coplas novas na trova popular. Sempre surpresas. Esplendido trabalho de toda a companhia.

PALACE THEATRE

Hontem foi transferido o espectaculo devido ao temporal que caiu sobre a cidade. O programma de hoje é soberbo, pois, além da reapparição do "Crispino", interessantissima parodia do "Faust" e do "Paris Concert", completo, haverá a estréa de La Argentinita que terminará o espectaculo com bailados caracteristicos hespanhoes em que é eximia.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Amanhã Amanhã

A's 7 3|4 e 9 1|2

GRANDE NOVIDADE THEATRAL

Primeira e segunda representações da apparatosa revista em dous actos, seis quadros e duas apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Christobal

O Lambary

Titulos dos quadros — 1º, Chegou..: Chegou..; 2º, Phenomenos palpaveis na sociedade Fé, Amor e Caridade; 3º, Dinheiro forte por dinheiro fraco! 4º, Chrysanthemos (apotheose) 5º, E. F. Caveira de Burro; 6º, Ordes são ordes; 7º, O theatro em revista; 8º, E' um assombro! (apotheose).

Deslumbrantes scenarios de Angelo Lazary e Jayme Silva.

Luxuoso guarda-roupa de Miranda.

GRANDIOSO APPARATO

Amanhã e todas as noites — O LAMBARY

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3|4 em ponto

UM GRANDE E AUTHENTICO EXITO

A representação da celebre peça em tres actos, de Romain Coolus, traducção de Luiz A. Palmeirim

UM DIABRETE

Triumpho de todos os interpretes. Nova e genial creação de Aura Abranches. O maximo luxo de toilettes.

Riquissimos scenarios

Amanhã e depois ultimas de — UM DIABRETE, visto realisar-se na sexta-feira, 21, a festa artistica de Adelina Abranches, com a primeira da engraçadissima comedia em tres actos — A SOPA NO MEL (Ma tante d'Honfleur), de Paul Gavault, autor da MENINA DO CHOCOLATE.

Não havendo passagem de bilhetes, são estes á venda na bilheteria.